

HUMOR, SEXO, ROCK'N'ROLL & OUTRAS COISAS DIVERTIDAS

ESPECIAL

NÊ

30R7EL

Quadrinhos
inéditos de
MAXS PORTES

ARARAC ALEGRE

Desde 1975

editora
Ja

R\$ 8,00

13

Por uma semana,
Belo Horizonte se
transforma na capital
da Beatlemania

THE
BEATLES
In my life
EXPOSIÇÃO
POR
Camilo



E MAIS Os geniais, impagáveis, maleáveis, intragáveis, estragáveis, inenarráveis COLABORADORES DE SEMPRE



Com uma mega-loja recheada de tudo o que você espera de um grande SUPERMERCADO, o Irmão Supermercados brinda o Bairro Santo Antonio, em Caratinga, devolvendo a esta comunidade o prestígio que tem nos oferecido desde que iniciamos, ali, nossas vitoriosas atividades. O Santo Antonio merece!



Orgulho de ser de Caratinga!

LET ME TAKE YOU DOWN, 'CAUSE I'M GOING TO...

JARARACA ALEGRE

Desde 1975

PÁGINA 24

PÁGINA 29

Editor, Diretor de Arte Camilo Lucas
BBC Baby, Boca e Camilo (ou Boca, Baby e Camilo, sei lá)
Redação Felipe Senra Lucas, Juliana Senra Lucas, Fernanda Cordeiro, Tando Soulei, Manoel Rodrigues Jr., Theo Anderson, Raul Miranda, Sérgio Mogga
Diretor de Faxina Gripinym.
Volta Aspirino!

Cafofo Rua João Pinheiro, 116-C, centro, Caratinga - MG, CEP 35.300-137
jararacalegre@hotmail.com
www.jararacaalegre.com.br

Esta edição foi finalizada ao som de The Beatles – “The U. S. Albums”, David Bowie – “Alladin Sane”, Legião Urbana – “As quatro estações”, Easy Star All Stars – “Dub side of the Moon”, The Rolling Stones – “Made in the shade” e uma coletânea maneira com tudo que rolou de bom no Rock Brasil dos anos 80.

Por Camilo

THE BEATLES

In my life

NÊ

Por Maxs Portes

PÁGINA 47

- 4 Fernanda Cordeiro
- 5 Raul Miranda
- 6 Seção la...tenção!
- 12 Sylvio Abreu
- 14 Jairo Fará
- 15 Gilmar
- 16 Barroso da Costa
- 17 Robert Andrade
- 18 Sérgio Mogga
- 19 Cabeto
- 20 The Casbah (Felipe e Rafael)
- 22 Paulo Vieira
- 23 André Regal
- 41 Urban Arts
- 42 Juliana Senra
- 43 Cartunistas J.A.



Fernanda Cordeiro

NANKIH

Qualquer espaço é espaço
Para minha cor
Qualquer cor

Todas as cores tem sabor
Não passo meu passo de criatura
Nada faço
Só caricatura
Nada crio e tudo sou



Ser ou não ser

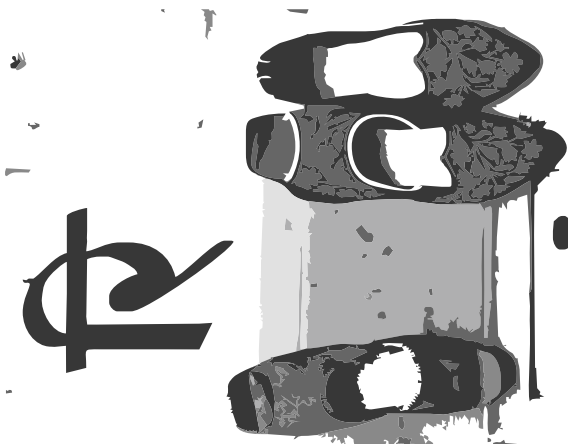
Quem ama perde o medo de ser
Quem “é” perde o medo de amar
Mas para ser e descobrir

Como e quando não ter medo de amar

Preciso é primeiro não ser
Pois não sendo somos, apenas
Seres aptos a amar
De nós nos afastamos
De alguém nos aproximamos
Sem precisar ser ou não ser

E, a despeito de qualquer parecer
Basta só, e simplesmente,

querer.



Ia...tenção! Estã é a

Camilo, com André Regal, Julia Moraes, Shirley Candido, Marta Jack,

Ia...tenção! Contrariando a tendência, aquela ricaça defendeu os muros da sua casa com cacos de vidro. Mas era de garrafa de champanhe.

Ia...tenção! Lidar com gente mal-educada requer muita educação.

Ia...tenção! O Batman não se masturba, ele bat-punheta.

Ia...tenção! Imagina que louco você morrer virgem e ter 72 terroristas no céu te esperando.

Ia...tenção! Sua mãe é tão gorda que ela faz vitamina na máquina de lavar roupa.

Ia...tenção! No futuro, quando os caras se olharem nas fotos de hoje com os cabelinhos tipo "deixa em cima, pica atrás", vão se sentir igual o Chitãozinho & Xororó olhando as fotos deles com aqueles cabelinhos dos anos 80.

Ia...tenção! Não ponha a boca nas minhas palavras.
Ia...tenção! Perdi tanto peso nos últimos meses que, na minha embalagem, agora vem escrito "não contém glúteos".

Ia...tenção! Quem nasce pra bambu nunca chega a palmito.

Ia...tenção! Se "car" é carro e "men" é homens minha tia Carmen é um Transformers.

Ia...tenção! "Tony Ramos perde 10 kg em 1 dia."
Veja entrevista completa com sua depiladora.

Ia...tenção! Daqui a pouco fecham a OLX, achando que é do Eike Batista também.

Ia...tenção! Estacionado na sua vaga lembrança.

Ia...tenção! Sua ligação é muito importante para nós. Então, por favor, aproveite esses 40 minutos de



Dez entre dez guitarristas de rock aprenderam riffs com o Deep Purple em «Smoke on the water». Pois a história do hotel que pegou fogo enquanto Frank Zappa tocava com os Mothers of Invention

solo de flauta.

Ia...tenção! Por um mundo onde exista a pílula do dia seguinte para decisões.

Ia...tenção! Com o tempo, você descobre que, nessa vida, só é vantagem ter bom comportamento na prisão!!!

Ia...tenção! Não trate como quinto dia útil na Sexta-

Seção Ia...tenção!

Leandro Solano, Adão Iturrusgaray, Eleonora de Sá, Elmane Lucas



Ia...tenção! Estou com refluxo, vou fazer uma crítica ácida.

Ia...tenção! Se não tem coragem de morder, não rosne.

Ia...tenção! Matar um leão por dia é fácil, difícil é desviar das antas.

Ia...tenção! Não acho nem a ponta do durex. Imagina o amor da minha vida!

Ia...tenção! Três coisas que você não deve discutir nunca: religião, futebol e todo o resto. Fica quietinho.

Ia...tenção! Hoje é Dia do Soldado. Parabéns aos Cabos USB, que um dia foram Soldados.

Ia...tenção! Eu e o carteiro selamos uma amizade.

Ia...tenção! O PIB vai subir esse mês... O Facebook ficou 15 minutos fora do ar...

Ia...tenção! Acabam de lançar um Facebook só para fantasmas. É o Facebooooo

Ia...tenção! Militante do politicamente correto aperta sua campainha domingo de manhã, e vc se pergunta o que foi feito dos velhos e bons testemunhas de jeová.

Ia...tenção! - Oi, meu nome é Jaqueline, tenho 12 anos e já transo!
- JÁ O QUE?!?
- line...

Ia...tenção! Doido quando veste abadá vira bloco.

Ia...tenção! Quem pode, pódio.

Ia...tenção! Até a dengue tem um foco e você não.

Ia...tenção! De quem foi a brilhante ideia de crucificar alguém que transformava água em vinho?

Ia...tenção! Esta é a Seção Ia

Ia...tenção! Alimente sua fé, e seus medos morrerão de fome. [#oremos](#)

Ia...tenção! Hoje é dia do enfermeiro. Parabéns a todos que, mesmo não sendo um, vivem cuidando da vida dos outros.

Ia...tenção! Vamos orar para esse povo que depende de roubar sinal do WI-FI para responder whatsapp.

Ia...tenção! Ia dizer que lembrei de você. Mas acho que, tecnicamente,

para lembrar é preciso antes ter esquecido

Ia...tenção! Coisas boas acontecem sempre, mas coisas incríveis acontecem de repente.

Ia...tenção! A vida é tipo matemática: se tá fácil, tá errado.

Ia...tenção! Pessoal... Quando der tchau... VAI EMBORA PORRA! Dar tchau e ficar esticando

conversa e arrumando assunto novo é um saco!

Ia...tenção! Paraquedistas estão caindo no meu conceito.

Ia...tenção! Advinha quem acordou com todo gás?? isso mesmo, o botijão, porque eu mesmo acordei com vontade de voltar pra cama.

Ia...tenção! Ame. Deseje. Queira. Mas nunca precise.



Na nossa incansável pesquisa para encontrar imagens legais para esta seção da sua, da nossa *Jararaca Alegre*, deparamos com esta, que não tem nada a ver mas é legal pra caralho.

TOP TEN DE FRASES QUE JAMAIS DEVEM SER DITAS NA IMIGRACAO ARGENTINA

(do Face de Adão Iturrusgarai)

- 10.Me voy a hospedar en la casa de Pablo Escobar.
- 9.Tu uniforme fué inspirado en Village People?
- 8.Lindo tu corte de pelo! Hay para seres humanos?
- 7.Querés que ponga ahora el dedo sin uña? (después del scan de polegar)
- 6.Es cierto lo que dijo el expresidente de Uruguay que acá son todos chorros?
- 5.La gorrita es para esconder los cuernos?
- 4.Carlos Gardel era uruguayo y las Malvinas NO son argentinas.
- 3.Pelé es mejor que Maradona.
- 2.Neymar es mejor que Messi.
- 1.Andate a la recalcada concha de la putisima madre que te re mil parió.

...tenção!

Ia...tenção! Maior prova que não dá pra confiar em humanos: até os cegos preferem ser guiados por cachorros!

Ia...tenção! Já dizia o ditado indígena: só deus pode mim julgar.

Ia...tenção! Alguém sabe dizer por que cantor sertanejo adora tirar foto apontando o dedo?
ENFIA ESSE DEDO NO CU

Ia...tenção! Imagina que louco, um mundo espiritual só de insetos! Ia ter o Ceuzinho, o Inferninho e o Pulgatório.

Ia...tenção! Não seria uma má ideia se adicionassem óleo de peroba aos kits de maquiagem. Não se esqueçam que homens também usam.

Ia...tenção! Significado de "linda" ou " tá linda amiga" em fotos no facebook :

- ☐) você está linda
- ☐) você é linda
- ☐) você está maravilhosa
- ☐) você é uma modelo
- ☐) SOU FALSA

Ia...tenção! Pessoal, entenda uma coisa... gostar de jazz, samba, rock, reggae e bossa nova é ser eclético... gostar de funk, sertanejo universitário, pagode e axé é ser barango mesmo!

Ia...tenção! Quem se lembra do Restart? Será que eles estão precisando de um Reboot?

Ia...tenção! COM AS PEDRAS QUE ME ATIRAM NÃO VOU CONSTRUIR PORCARIA



O disco de vinil volta com força total às paradas de sucesso. Nós, que nunca paramos de curtir o bolachão, agora somos obrigados a ver pessoas querendo ser descoladas comprando LP s de 180 gramas (sendo que ninguém nunca comprou disco por peso na nossa época). Mas é muito mais legal o objeto-música que você leva pra casa ao comprar um disco. Welcome back LP!

NENHUMA PORQUE VOU
TACAR TUDO DE VOLTA...

Ia...tenção! Não: Vai ter Copa!

Ia...tenção! Todo mundo tem memória boa pra direitos e péssima pra deveres.

Ia...tenção! Se as pessoas religiosas pregassem mais o amor ao próximo e menos o medo do inferno, o mundo seria bem melhor - pelo menos, daria para atura-las.

Ia...tenção! Jack Kerouac, Allen Ginsberg e William Burroughs usavam beatcoins.

Ia...tenção! Jack, o estripador, era separatista.



Muita gente estranhou aquele anúncio de «fôão de 6 bocas» que virou viral no facebook mas ele realmente existe e nós o encontramos. Maldito Fôão!

Ia...tenção! Esta é a Seção Ia

Perdida em uma rua no Barreiro de cima, em BH, está uma obra de Pablo Picasso, um mural divulgando um salão de beleza, onde provavelmente ele se inspirou numa modelo de formato cubista para fazer sua única obra descoberta em terras tupiniquins.



Ia...tenção! Acho que a intolerância já passou dos limites. Eu, por exemplo, tenho intolerância à Lactose.

Ia...tenção! Tem nego que fala “Rosa é coisa de mulher” e vai na academia pra posar no espelho fazendo selfie...

Ia...tenção! Maior prova de que não dá pra confiar em humanos: até os cegos preferem ser guiados por cachorros.

Ia...tenção! "Ta namorando ou ta solteiro?" " Tô esperando o almoço ficar pronto «

Ia...tenção! Sei que existe o bem o mal, só que o mal MAQUEIA A CARA, DOBRA O RABO e ESCONDE O CHIFRE

Ia...tenção! A gente sabe que está ficando velho quando exame de rotina começa a virar rotina.

Ia...tenção! Terminou a seção
Ia...tenção! Obrigado pela
a...tenção!

RODRIGO PADRINI



atenção!



O cartunista Gilmar Machadelí, autor da tirinha Ocre, publicada na Folha de S. Paulo, na Jararaca Alegre e em outros grandes jornais, que narra as aventuras e desventuras de um casal monocromático, reuniu seu trabalho em livro sob medida para ler fumando um cigarrinho no banheiro.

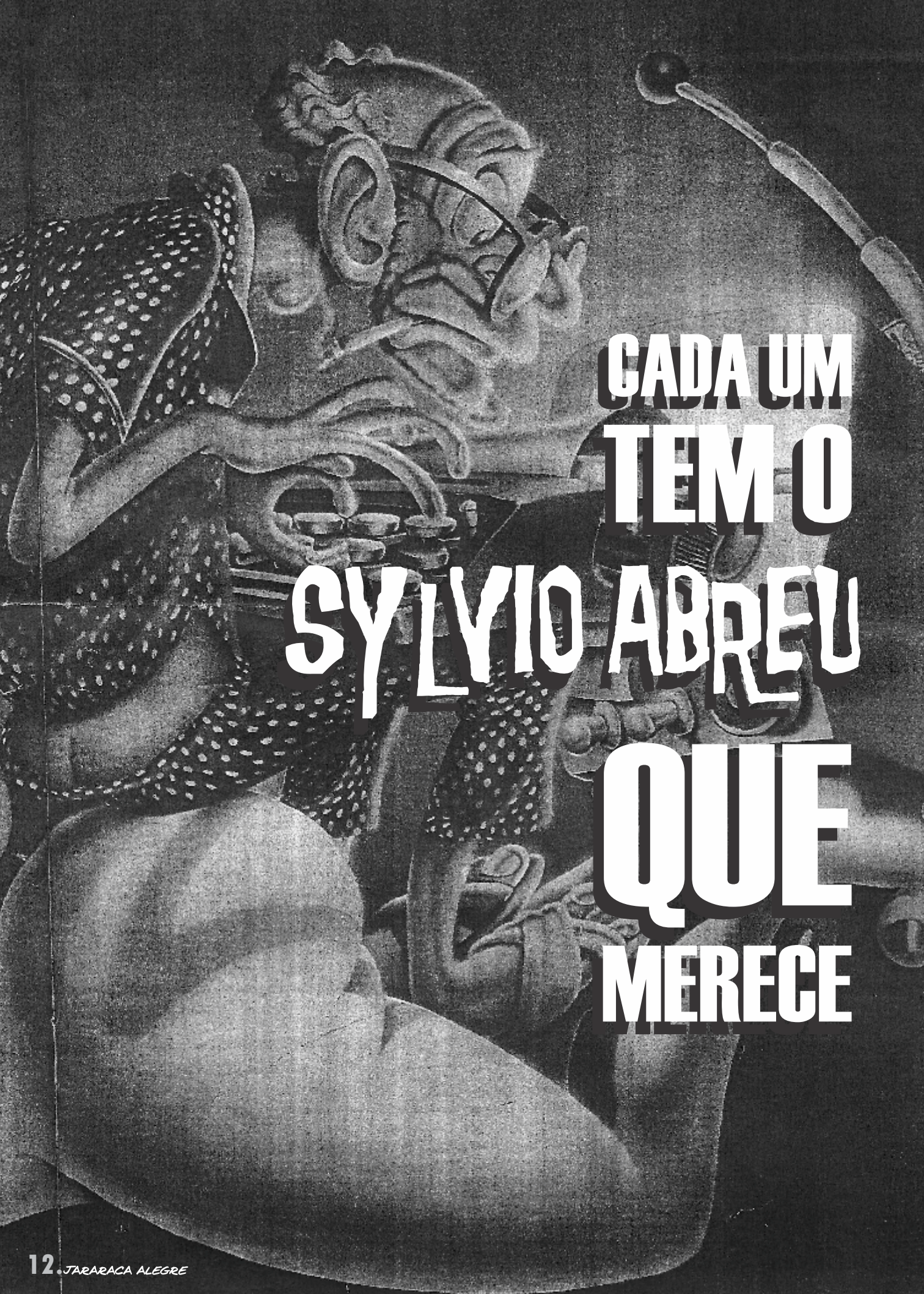


O professor Girafales aprovou a idéia de um supermercado local que vai ajudar a acabar com o preconceito contra embutidos.



Após encerrar a edição desta coluna, nosso editor deu uma escapadinha para um cafezinho.





**CADA UM
TEM O
SYLVIO ABREU
QUE
MERECE**

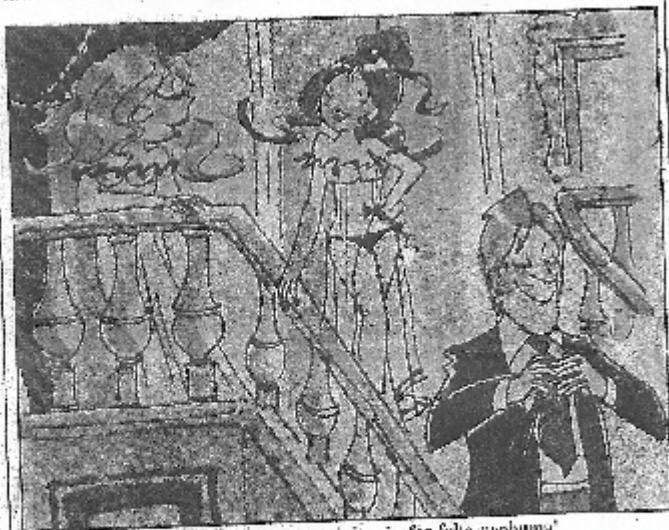
SILVIO ABREU HUMOR

Desfazendo um equívoco

SEMANA retrasada, como estava precisando de muito dinheiro, telefonei para a Ana Cláudia, secretária de ELE ELA. A secretária, com voz doce, perguntou quem estava falando e eu disse que era o famoso Sylvio Abreu.

— Qual deles?
De repente, fiquei na dúvida. Sempre soube, desde a mais tenra idade, que eu sou eu mesmo. Mas agora já não tinha tanta certeza. Tentei

Sylvio com y, ele tem um de separando os nomes e um i agudo. O Sylvio, como se pode ler na entrevista do Sérgio Costa, é paulista. Eu sou mineiro. Há coincidências: minha mãe também foi costureira. Mas meu pai só tocava violão nas horas vagas (era guarda de armazém) e não creio que, em Caratinga, quisesse um filho pianista na década de 40. Meus contemporâneos



— Ele é ótimo! A impressão não faz falta nenhuma!

clarear as coisas:

— O Sylvio Abreu que saiu no número 225.

— Estou na mesma — ela retrucou, enquanto folheava o número 225 da revista —, só neste número temos dois Sylvios.

Mas o equívoco aconteceu com a secretária de ELE ELA não é de hoje. Até o desenhista Cezar Lobo, que aqui mesmo já ilustrou matéria minha, confundiu. Na ilustração feita para minhas histórias, nesse número, quem está sentado à máquina de escrever é o Sylvio de Abreu.

Vocês podem não saber, mas nós somos duas pessoas inteiramente diferentes. Pra começo de conversa, eu sou

são muito maledicentes.

A princípio, essa confusão com o xará me agradava.

Certas portas me eram abertas e muitas vezes aceitava, de bom grado, garrafas de uísque enviadas por admiradores anônimos. Mas juro que, tão logo desconfiei do equívoco, dei um arrocho em uma moedinha:

— Qualé, não sabe que sou comprometido?

— Perdão — respondeu a bela moça, preocupada —, mas é que eu faço qualquer coisa para aparecer em uma novela sua.

Admito que o Sylvio de Abreu também tenha sido muito procurado em meu nome. Pelo menos pelos creducos.

De qualquer maneira, reconheço que a carga é pesada demais. É por isso que estou aqui, desabafando. Já pensou o drama que é viver-se rodeado de mulheres bonitas sem ter certeza sobre se elas nos amam de verdade ou só estão conosco pelo nosso texto?

Ampliando cada vez mais meu espaço na imprensa brasileira (além de ELE ELA, escrevo para O Caratinga, Jornal de Caratinga, Semana Caratinguense, O Leste Mineiro, O Município de Caratinga e já apareci na Rádio Caratinga, durante acesso debate sobre os mais famosos filhos da terra), sinto a fama muito próxima. E profetizo que chegará o momento de cruzar com Sylvio de Abreu pelas esquinas da vida. Já até imaginei como vou agir. Bato efusivamente no seu ombro. Ele vira-se:

— Quem é você?

— Eu sou você amanhã.

Ou depois de amanhã, não estou bem certo.

Reconheço que foi um erro ter dado meu telefone na Globo, de uma vez em que fiz um teste para extra.

Agora é todo dia um ator iniciante ligando pra mim:

— Que anda escrevendo?

— Verdades e mentiras sobre Caratinga.

— Só estou telefonando para saber como você está. Se precisar de alguma coisa, lembre-se de mim.

Ou atriz pouco conhecida:

— Não está a fim de jantar com uma carta fora do baralho como eu?

Fico sem jeito de dizer não. Daí tanta mulher bonita dizer que já jantou com o Sylvio de Abreu, só agora ousa dizer. Pois bem, agora resolvi cortar nosso cordão umbilical. Olha, Sylvio de Abreu, a partir de hoje você terá que caminhar com seus próprios pés.

ele

ELE ELA — DIRETOR EXECUTIVO: José Maria CIRELLI. RESPONSÁVEL: KUNO KATO. INC. REDAÇÃO: Sérgio Costa, Carlos Sakuma, Maria Sorok e Antônio Roberto de Almeida. FOTOGRAFIA: Paulo Rocha. ILLUSTRADOR: Wladimir. DIRETOR DE ARTE: Carlos Wain. EDITOR: Diágora. JORGE DE CARVALHO. PAULO EDUARDO RIBEIRO. VESTIMENTAS: Carlos. PRODUTORA: Carlos. SERVIÇOS EDITORIAIS: Raul. STUDDIUM. DEPARTAMENTO COMERCIAL: BLOOM. EDITORES: JANA GASTAL. PUBLICIDADE: Roberto A. Mendes. COLABORADORES ESPECIAIS: F...

Nosso colunista Sylvio Abreu, que já foi do Pasquim, Ele Ela e hoje é editor do Jornal da Esquina, em Caratinga, vira e mexe é confundido com o autor de novelas Sylvio de Abreu. Mas, além de nunca ter conseguido comer ninguém por causa disso, ainda deixou de ganhar uma caricatura do cartunista Lobo, um dos maiores nesta área (pra você ver: o cara já fez capa pra disco dos Mutantes!).

Foi quando a Ele Ela publicou um texto de Sylvio e pediu ao Lobo pra ilustrar e ele, como vários outros, desenhou o Sylvio Abreu errado. (página ao lado)

Nós da Jararaca Alegre estamos muito satisfeitos com o nosso Sylvio Abreu, mesmo porquê, nem conseguimos pagar o outro.

Bem humorado que é, Sylvio publicou o texto ao lado em resposta ao equívoco, mas ninguém leu, pois estávamos olhando pras mulheres peladas da revista.

IVZ



CLASSIFICADOS

No último caderno
Do jornal Glotinha da Manhã
Encontra-se a parte do procura-se.

Procura-se a moça que ri
Que guarda nos olhos meu grande amor
Que é bonita e bonita
Mas nem precisava ser.

Procura-se um país, hemisfério, planeta
Onde os únicos problemas sejam
A chuva demais ou de menos
O sol demais ou de menos
A morte, a doença e a dor.

Procura-se a terra dos amigos do peito
Em que todos se conhecem desde criança
Os bares não fecham às segundas-feiras
E há dois "por do sol" por dia.

Procura-se algo mais,
Que não sei o que é.

Troca-se um dia de felicidade
Por três lembranças boas.

Troca-se três segundas-feiras por um sábado,
E duas tardes por uma manhã.

Informações: 0800-000000

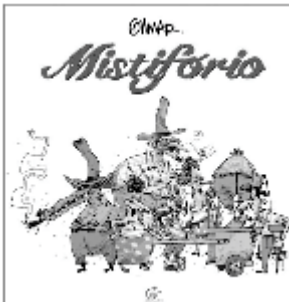
*Xexéu Beleléu é um heterônimo do poeta
Jairo Faria. Extraído do livro «O ovo do Mineirim»
(Jararaca Books, 2011) Ilustração de Camilo

Camilo

MEUS FANTASMAS

GILMAR.

Disponível no
livro
«Mistifório»
(Boitatá
Editora)
Adquira e
divirta-se!





NOSSA EXPULSÃO DO PARAÍSO

Uma das coisas mais interessantes sobre as quais a Psicanálise me fez pensar diz respeito à nossa expulsão do Paraíso. Isso mesmo. Sobre aquele lance de comer a maçã proibida e, a partir de então, ter vergonha de nossos corpos nus, ter de trabalhar para comer, sentir tesão pela marquinha de biquíni da Eva etc.

Ao sermos despejados do Éden, nos tornamos homens. O mundo evoluiu, o machismo já não impera e hoje podemos ser homens e mulheres, com direitos iguais. Já se pode inclusive ser gay, lésbica, simpatizante, transexual, pansexual, metrossexual, a um metro de ser homossexual e – para o horror de muitos – ainda nos é permitido optar pela heterossexualidade.

Este excesso de nomes para o que no Paraíso seria denominado simplesmente de macho ou fêmea vem bem a calhar quando se trata de tentar explicar nossa expulsão daquele recanto de paz, sossego e tranqüilidade pelo qual muitos ainda anseiam. Vem bem a calhar porque, diferentemente do que ainda pensa boa parte da população ocidental, o que implicou nossa retirada do estado de natureza não foi a atenção dada a uma serpente ou a mordida numa maçã. Pelo menos não no sentido literal ou psicótico desses substantivos.

Aliás, é justamente a necessidade de ter que representar nossa expulsão que explica o porquê do amargo despejo. É a possibilidade de enxergar uma maçã para além da fruta e uma serpente para além do ofídio. Ou seja, é a inevitabilidade do simbólico e, logo, da palavra que nos diferencia de uma samambaia ou de um cabrito, já que é a partir deles que nos sabemos vivos, diferentemente dos animais ou plantas, que simplesmente são, sem ter consciência de sua existência, sem ter consciência, sem ter, sem.

A necessidade da palavra e da comunicação marca a nossa não-integração com o natural, a nossa desintegração complexa. Uma incompletude inerente a nossa condição e que nos faz falar, falar e falar, na tentativa de formarmos laços que, em nossa fantasia, nos tornarão completos, devolvendo-nos ao Paraíso perdido.

Mas aí surge o mal-entendido, próprio dos seres não-absolutos, que têm consciência do que foi e planejam o que será; que raramente se detêm no que

está sendo e menos ainda no que é, o que os lembra novamente de seu distanciamento da natureza, em que se existe num eterno presente, sem se lembrar de um passado ou vislumbrar um futuro.

É pela palavra, portanto, que temos notícia de nosso vazio próprio aos não-seres históricos que precisam nomear-se para serem mutuamente reconhecidos em prol de uma realidade pactuada e, portanto, não-natural. Mas é através dela que podemos desejar e, assim, tentar contornar este vazio e continuar vivendo, amando e enganando a dor que resulta daquilo que nos acompanha ao longo de toda a vida, para nos lembrar de nossa expulsão do Éden: a angústia de nos sentirmos humanos e incompletos.

Se, por um lado, a palavra é nossa desgraça; por outro, é nossa tábua de salvação.

Dela, pois, façamos bom uso.





ANIMAL EMOCIONAL

Meus inimigos são sempre mais sinceros que meus amigos. Quem disse que o que busco nos outros é a sinceridade? Clareza demais cega. Não adianta me mostrar o erro, se você ainda não acertou, nem me ensinar a ser politicamente correto, se vive infeliz na sua segurança. Minhas relações se fortalecem no risco iminente de acabar a qualquer momento. Para ser poético: um ninho à beira do abismo.

Somos incontrolavelmente atraídos uns pelos outros. Não é só a oferta de emprego ou a suposta qualidade de vida que atraem as pessoas para os grandes centros, mas o calor humano. E do meio dessa massa de gente é difícil definir o que se pode ou não fazer, o que se deve ou não sentir.

É quase inevitável não estar em contato com alguém, seja por afinidade ou disparidade. É essa fricção que faz cair por terra as noções preestabelecidas dos sentimentos. A paz é um exemplo disso. Você conhece algum grupo, por menor que seja, que consiga viver em completa paz? Não duvido da existência desse grupo, mas arrisco dizer que ele pouco sabe o quanto é prazerosa a reconciliação.

Se para Aristóteles o homem é um animal político, para Sartre ele é um animal emocional. Em sua obra escrita na juventude “Esboço para uma teoria das emoções”, Jean Paul aponta a origem da emoção como sendo uma degradação espontânea e vívida da consciência diante do mundo.

Há uma inclinação, bem frequente por sinal, a perda da energia emocional. Isso torna as emoções transitórias. Ninguém passará toda a vida tomado pela ira ou tristeza, elas enfraquecerão, dando lugar a novo sentimento. O mesmo cabe alegria, a consciência desse estado já anuncia o seu declínio.

Sartre nos coloca mais uma vez diante do abismo. Por que buscar a felicidade, se esta já não estará lá quando alcançada? Ora, na condição de animais emocionais não seremos plenos se nos valermos de um só tipo de emoção, mas sim de várias. É a forma como nos relacionamos com nossos anseios que alimenta esse bicho sentimental que trazemos dentro de nós.



Sérgio Mogga

SOBREVIVENTES

O que você me pede eu não posso te dar
A minha alma é clara como a cor do luar
Eu nasci no tempo e no momento sou um
cão a vagar
Vivo na estrada e mesmo agora eu não
posso ficar
Mas sinto nessa noite um desejo de te
encontrar
Sigo aquela estrela e peço ao vento para
me guiar
Somos a saudade, o sentimento, a
vontade de amar
E como uma metamorfose num segundo
eu vou te mostrar

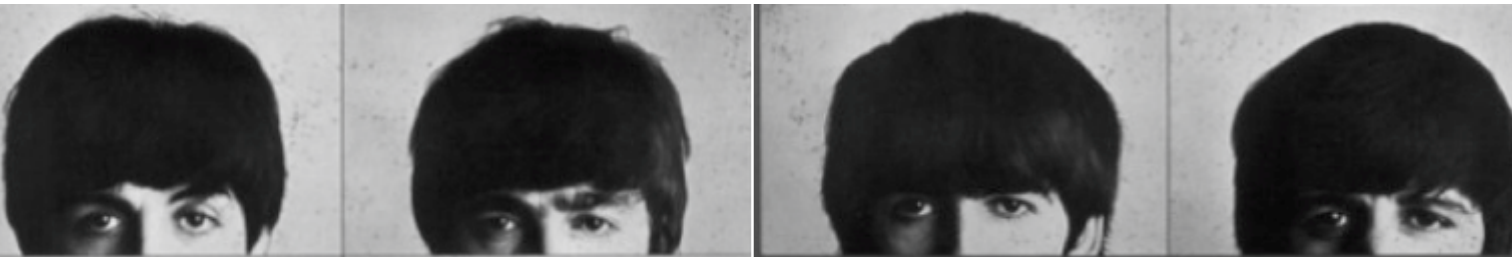
Que nessa noite o mundo parou
Somos sobreviventes do que restou



*Faixa-título do último CD de Sérgio Mogga
(Jararaca Records) Colagem: Camilo



QUE FIM LEVOU AOS BEATLES?



Todo mundo gostaria de saber quem ou o que causou a separação dos Beatles. A Europa mandou a sonda Rosetta ao cometa Chury para tentar desvendar este mistério. Lógico que soltar a roseta no espaço não iria apontar o porquê do fim dos Beatles, além de ser extremamente perigoso uma roseta solta no meio de tanto astros sólidos e movidos a asteroides anabolizantes. A roseta entrou num buraco frio, profundo e escuro, já conhecido de outros cientistas, que consideram que chury de bêbado não tem dono. Sendo assim, grande parte dos brasileiros que vivem em Miami consideram que é tudo culpa da Dilma, ops, Yoko.

Os fãs incipientes afirmam que a separação é culpa da japa. Quem conhece a história dos Beatles sabe que não é culpa de Yoko. Quem conhece muito esta história tem certeza de que Yoko causou o fim da banda de Liverpool. Após fazer um curso intensivo de “como grasnar como um corvo”, Yoko resolveu usar seus conhecimentos na música e cantou de galo para cima de John Lennon. A japa também era iniciada no saquismo, performance de vanguarda que consistia em ficar dentro do saco durante a canção. Este era o único momento em que Yoko não enchia o saco, dos outros, claro. O problema era o material descartável do qual era feito o saco e logo a pequena se libertava e já pedia uma participação na música, crédito e todos os holofotes em cima de si, o que despertava o ódio de baixinhos como Romário, Dunga, Zangado, Nelson Ned e Ringo Starr.

John Lennon não conseguia enxergar tal situação porque era muito míope e quando olhava pra frente não via Yoko, mas sim um hidrante com olhos puxados e defeito na válvula de fechamento, o que causava aqueles sons desagradáveis. Estas alucinações eram causadas pelo uso frequente de várias drogas. John começou usando anfetaminas e depois foi para o álcool, maconha, LSD, heroína e Yoko. Yoko era uma droga poderosíssima e John se alimentava dela, usando-a dia e noite sem largar da pedra.

Há quem acuse Paul McCartney de ser um mandão e que usava de seu poder para controlar seus frágeis parceiros de banda. Paul realmente era um mandão. Mandava bem no baixo, bateria, guitarra, piano e na voz e isto causava constrangimento nos outros Beatles, que queriam se libertar da tirania mccarteano e cair nos braços do sábio guru Allen Klein, empresário do ramo de vestimentas que sempre enfiava a mão no bolso de seus clientes. Num belo dia, Paul, o mandão, se encheu dos Beatles e mandou todos pro quinto dos infernos e eles foram para a sala de George Martin, o quinto Beatle, chorar suas mágoas.

George Harrison já não ligava para os Beatles e dedicou-se ao estudo da cultura oriental, que julgava mais coerente e mais de esquerda. George rumou à Índia, Japão e Taiti, para buscar conhecimento e sabedoria. Como o mundo é redondo, George continuou sua peregrinação e foi parar na Califórnia, onde firmou moradia. Enquanto Harrison estudava a cítara, Eric Clapton tocava na Pattie Boyd e mostrava à mulher do Beatle com quantos pau se faz uma stratocaster.

O certo é que o pequeno Ringo Starr já havia saído dos Beatles desde o álbum branco. Ringo, após uma exaustiva sessão da música *Helter Skelter*, que durou três semanas, gritou *I've got blisters on my fingers!* ou "Eu estou com bolhas nos meus dedos!". Como Ringo tinha muitos anéis nos dedos, as bolhas não o deixavam usar seus badulaques e ficou furioso com os outros Beatles, criando sua banda Ringo Starr e os All Starr, sucesso total no mundo dos tênis. Assim fica claro o culpado. A culpa é da baixinha.

Rafael:

"É um cliché do cliché tratar David Bowie como camaleão do Rock. No entanto é fato perceber que em sua obra, principalmente nos anos 70, há uma inquietude e um espírito de exploração e contestação de seu "Eu" tão forte que ele se redefiniu como artista constantemente, a ponto de alterar sua persona até mesmo em meio a turnês (vide o disco ao vivo David Live).

No começo dos anos 70, no entanto, Bowie não sabia ao certo o que queria. Apesar de Space Oddity ter feito sucesso (e ter tido um timing perfeito com a chegada do homem à lua), seu disco de trabalho era um amontoado de canções folk-rock "pós-hippie" que transitavam entre um deboche da década passada e a auto-indulgência de um desajustado àquele som e àquele pensamento e modo de vida. Percebendo que o Hard Rock parecia ser a nova "tendência sonora", lançou o clássico subestimado e bizarro The Man Who Sold The World, que viera a ser lembrado posteriormente quando Kurt Cobain cantou a faixa título no Acústico Nirvana. O fato de ser um estilo de hard rock muito diferente e com letras que falavam do Superhomem de Nietzsche (Supermen), de loucos e estranhos (All The Madmen, After All) afungentou muitos fãs por sua bizarrice.

Em Hunky Dory as temáticas estranhas estão lá, mas o tema único do hard rock foi trocado pelo universo pop, sem distinção de valores. Ao invés de enveredar apenas por um estilo, ele opta por todos aqueles que o influenciavam. Hunky Dory é, na verdade, a carta de intenções de Bowie para a década que se iniciava. Acompanhado do que viriam a ser os Spiders from Mars (Mick Ronson nas guitarras, Trevor Bolder no baixo e Woody Woodmansen na bateria) mais a virtuosidade de Rick Wakeman no piano, Bowie nos apresenta nas onze canções pop do disco o que viria a ser a tônica de sua carreira a partir de então: grandiosidade condensadas em três, quatro minutos; tons ora épicos, ora glamurosos, ora decadentes; mudanças estilísticas radicais; erudição lado a lado com acessibilidade pop.

A sequência inicial do disco já anuncia este novo artista e suas intenções: como um cantor cínico de cabaret, em Changes ele fala da constante mudança necessária na vida de um artista; faz uma ode aos freaks, àqueles que andam à margem da sociedade (que viriam a se tornar popular daqui a um ano com a ascensão da cena Glam Rock) em Oh! You Pretty Things e Life on Mars; e acrescenta tons apocalípticos a isto tudo em Eight Line Poem. Em Kooks fala da vida mundana em forma de um folk vaudevilliano para imaginar como será a infância de seu filho recém nascido, Zowie Bowie.

Em Quicksand Bowie faz uma análise da história e da humanidade onde cita Greta Garbo, Nietzsche, Churchill, Himmler e Crowley em meio a um folk suave intercalado por partes intensas de orquestração e piano (e como Rick Wakeman agride o instrumento aqui!). Na sequência nos deparamos com homenagens declaradas (Andy Warhol, Song for Dylan) e outras nem tanto (a corruptela maravilhosa de Velvet Underground em Queen Bitch). Vale a menção que Andy Warhol não gostou muito do freak hard folk em sua homenagem e ficou um tanto quanto assustado com a homenagem prestada a ele. Para concluir, a perturbadora e melancólica Bewlay Brothers e suas harmonias vocais dissonantes assustadoras.

O álbum não fez muito sucesso à época de seu lançamento, mas foi fundamental para começar a pavimentar a carreira de Bowie como um artista que sempre se aventurou, para pior ou melhor, e não sacrificou suas aspirações artísticas, mesmo almejando êxito comercial. Todos se lembram de Ziggy Stardust, mas sua semente inicial estava em Hunky Dory e persiste até hoje."

Blog The Casbah

The papas got a brand new bag



Dois desocupados - **Rafael Marques e**

Felipe Senra - que gostam de ouvir música e discutir como ~~crianças~~ adultos lançam suas idéias, impressões e gostos sobre o que der na telha em blogcasbah.blogspot.com



Felipe:

"O auge de David Bowie é a fase de seu alter ego ícone do glam rock, o extravagante e andrógino Ziggy Stardust, a partir do aclamado álbum *The Rise and Fall of Ziggy Stardust and the Spiders from Mars*, de 1972, passando por *Alladin Sane* e *Pin Ups*, de 1973, até *Diamond Dogs* de 1974. Foi nessa fase que ele ajudou a criar e popularizar o glam, estilo marcado pelos trajes e performances com muitos cílios postiços, purpurinas, saltos altos, maquiagens, batons, lantejoulas e pactês dos trajes dos artistas. Como diria minha namorada: “bapho”!

O mais legal é que essa fase não ficou marcada só pelos excessos e pelo bi(pan?)sssexualismo, mas por um rock n’ roll de extrema qualidade: além de Bowie, havia nomes como T-Rex, New York Dolls, Alice Cooper e Elton John. Até os misóginos Stones, especialmente Jagger (assista ao clipe de *Hey, Negrita*) e o durão de cara fechada Lou Reed se renderam ao estilo “pavão-misterioso-pássaro-formoso-da-rua-Sergipe-1493”. Dizem que os dois últimos, inclusive, junto com Bowie formavam um triângulo amoroso casual. Mas mesmo entre tanta afetação, as músicas eram agitadas e ao mesmo tempo sombrias, com forte energia sexual.

Hunky Dory, de 1971, é o quarto álbum de Bowie e antecede a fase Ziggy Stardust. No entanto, todos os elementos já estavam lá, do visual andrógino aos temas decadentes. Com um som mais baseado em violão e piano, o que se ouve é um Bowie, pelo menos pra mim, no auge de suas habilidades vocais de falsete advindas do âmago do conjunto de músculos intrínsecos de sua laringe. Ou seja, cantando pra caralho.

O som é basicamente Ziggy Stardust, porém com menos destaque para as guitarras e mais ênfase no piano de Rick Wakeman. O tecladista conta que, no ano seguinte, teria que escolher entre a *Spiders From Mars* de Bowie e o *Yes*. Apesar dos sons de estilos diferentes, as bandas disputaram o músico britânico, que acabou optando pelo *Yes*, hoje ícone do rock progressivo chato (eu sei que é refinado, sofisticado, complexo e erudito, mas não deixa de ser chato) que acabou sendo a causa do surgimento do punk. Vale lembrar que uma das maiores influências das primeiras bandas de punk foi justamente o glam da turma de Bowie.

O álbum tem homenagens a Andy Wahrol (na faixa chamada... *Andy Wahrol!*), a Bob Dylan (na não menos criativa... *Song for Bob Dylan!*) e ao Velvet Underground (*Queen Bitch*). Pra quem não sabe, Bowie foi o produtor do maior clássico solo de Lou Reed, *Transformer*, de 1972, em que o malvado e sádico líder do Velvet flerta com a ideia de sair do armário e soltar a franga de vez.

Mas a nata está nas faixas que abrem o álbum. Começa com *Changes*, seguida de *Oh You Pretty Things*, duas canções sobre as aflições da geração “transviada” que formava o movimento glam. *Life on Mars*, com sua letra surrealista e melodia que vai te fazer ficar cantando mentalmente pro resto da vida, é a outra faixa que eu destaco.

O álbum não obteve muito sucesso comercial na época, mas a influência de Bowie, musical e socialmente, já estava sendo construída. A atitude do artista, e de contemporâneos como Lou Reed – frequentemente acusado de transformar “a whole generation of youth into faggot junkies” - contribuiu para causas como a liberação gay e a criação de uma nova juventude, mais independente e bem resolvida sexualmente, por mais que o estilo glam em sua essência não tenha durado muito tempo.

Enfim, se você não tiver como ouvir *Hunky Dory*, ouça pelo menos *Life on Mars* que já vale o disco inteiro. Talvez valha a sua semana inteira."



*Desenho do livro «Polegar Direito»
Jararaca Books (2011)



O quadro

Foto: Rio Caño Cristales, Colômbia (do autor)

O Hospício do engenho de Dentro sempre foi uma referência no Rio de Janeiro. Mas nem as mais apuradas estatísticas podiam prever que um belo dia, um de seus mais tradicionais internos, Jair Vilas Boas ficaria conhecido internacionalmente. Tudo isso porque, numa tarde tranquila, uma das enfermeiras resolveu dar-lhe de presente uma tela em branco e meia dúzia de tubos de tinta acrílica.

No dia seguinte, pra surpresa da enfermeira, o pátio estava apinhado de loucos, todos cercando Jair, fazendo-lhe perguntas, cutucando-o. Jair permanecia de pé, com uma expressão nitidamente sã e orgulhosa ao lado de seu quadro. A obra compunha-se de um fundo branco, e três borrões: azul, roxo e preto.

- Qual o nome da obra? - Perguntavam.

- "A Vida" - Respondia Jair.

Ficavam maravilhados. Um dos internos tentou comer o quadro. Foi afastado pela maioria, levou uns chutes no fígado e se acalmou. O quadro foi aos poucos se tornando famoso no Hospício.

Um dia convidaram um professor de artes, Seu Hélio, para dar uma olhadela no quadro. Ele passou duas horas de frente à obra, como se estivesse vendo uma miragem.

- Incrível! Relata o avanço de nossa curta existência na Terra. As cores vão perdendo sua temperatura...

De vez em quando Jair ameaçava um risinho orgulhoso. Sempre com um ar misterioso, sempre querendo ouvir mais. Sabedor de que havia muito mais a se falar de sua obra.

A mídia local começou a tomar nota do caso. Em pouco tempo apareceu o primeiro curador de museu curioso em ver o quadro. E a coisa foi crescendo.

- É Nietzsche! - Dizia um especialista - O fundo branco

representa Deus, mas este nada faz para impedir o inevitável destino de todos nós, que é a morte.

- Sim... - Dizia outro - Mas note que mesmo em face desse curso, a vida tem uma predominância. É de curta duração, inexorável, mas está em primeiro plano. Eu diria que esse quadro é um apelo para que aproveitemos mais a vida.

Jair nunca falava nada. Só ria e seus olhos brilhavam.

O quadro foi levado para um museu. Devido a seu talento artístico incontestável, Jair recebeu alta e pôde acompanhar de perto a ascensão de sua obra a um nível mundial. Especialistas da Itália, França e Alemanha discorriam sobre horas naquela obra que parecia tão simples e ao mesmo tempo uma bíblia da natureza humana. "Tal como a vida em si!" diziam alguns.

Com o passar dos meses, Jair consentiu em entregar seu quadro num leilão internacional. Um velho francês arrematou com o equivalente a três milhões e meio de Reais. Com o dinheiro, Jair comprou uma pequena cobertura no Leblon e muitas coisas com as quais sempre sonhara, como um capacete, uma gaiola de maritacas e uma máquina de fazer quibes. Nunca comprou uma moto.

Uma noite, depois de beber um pouco, Jair deixa escapar a uma repórter o que significava o quadro:

- É a minha vida! Ninguém percebeu! Eu acordo, vejo o céu azul, meu almoço favorito é sopa de beterraba e depois vou dormir. Isso que significa o quadro!

A polícia o fez devolver a cobertura, o dinheiro, todo o resto e com um pedido de desculpas público, o Hospício levou-o de volta.

Orquestra Ouro Preto durante sua apresentação na BHBW 2013.



DE 3 A 7 DE DEZEMBRO 2014, BELO HORIZONTE

A terceira edição da BH Beatle Week, que acontecerá de 3 a 7 de dezembro, está recheada de novidades. O festival, que é o maior do gênero na América Latina e contará com vários shows espalhados por Belo Horizonte tem 35 atrações confirmadas até o momento.

Em seu primeiro dia de show no Cine Theatro Brasil a plateia será recepcionada por oito grandes artistas mineiros de nome nacional no show “Minas e os Beatles”. São eles Aggeu Marques (também anfitrião da festa), Lô Borges, Beto Guedes, Tunai, Affonsoinho, Paulinho Pedra Azul e Márcio Greyck, que estarão acompanhados da banda Fio da Navalha, a mais famosa banda mineira do “clubes da esquina”.

O segundo momento será marcado pela noite "Latin Beatles", que terá a participação das bandas argentinas BX4, 4 Beatleband e a chilena Nowhereband, que mostrarão ao público presente o tamanho do amor

latino pelo quarteto inglês.

Ainda dentro da programação do teatro haverá o show "Para Lennon & McCartney" que é uma homenagem à John e Paul e também sucesso de crítica e público na capital mineira. O espetáculo será comandado pelo maior cover de Paul McCartney do mundo, o mineiro Aggeu Marques e terá como convidado especial o mais renomado cover de John Lennon da atualidade, o inglês Gary Gibson. Na primeira parte Aggeu Marques interpreta canções de Paul McCartney pós Beatles. Depois é a vez de Gary Gibson repetir a mesma performance com as canções John. No final os dois interpretam juntos, grandes sucessos da dupla.

A Orquestra Ouro Preto, que foi coroada em 2012 pelo público da International Beatle Week e participa do festival mineiro desde a sua primeira edição, gravará seu primeiro DVD Beatles durante sua apresentação, que ocorrerá no domingo de encerramento do evento,



LIVERPOOL É AQUI

BH BEATLE WEEK 2014

SE TRANSFORMA NA CAPITAL DA BEATLEMANIA

também no Cine Brasil.

Os ingressos para estes espetáculos são vendidos nas bilheterias do cine Brasil ou através do site compreingresso.com.

OUTRAS ATRAÇÕES

Além das atrações citadas acima, a BH Beatle Week terá também como point o Circuito do Rock, constituído pelas casas Lord Pub, Circus e Jack Rock Bar. Estes bares receberão vinte e cinco bandas que se apresentarão em rodízio durante os cinco dias de shows. Destas bandas, quatorze tocarão pela primeira vez no festival: Beat and Shout (GO), Beatlesrock (MG), Beatles Remember (MG), The Blackbirds (GO), The Calangles Rock Band (RJ), The Fabfakes (SP), For You Beatles (SP), Hey Beatles (MG), Liverpool Punk Rock Band (MG), MR. Sun Beatles (PR), Seabelt (SP) e Eduardo Gallo & Lennon's Band (MG), BX4 (ARG) e 4 Beatleband (ARG).

Dentre as veteranas que continuam nos palcos da BHBW, destaque para a chilena Nowhereband, que é a única banda internacional que se apresentará pela segunda vez consecutiva no festival. Na lista das brasileiras estão as renomadas Anthology (MG), Bgirls (SP), Bluebeetles (RJ), 3 Of Us (MG), Hey Baldock (MG), Hocus Pocus (MG), Magical Mystery Band (MG), Nélson e os Besouros (RS), Revolver (MG) e Vix Beatles (ES).

EXPOSIÇÃO

Uma coleção de quadros em acrílica sobre tela, do cartunista e artista plástico Camilo Lucas, editor da Jararaca Alegre, estará sendo exposta paralelamente à Beatle Week, na Galeria Urban Arts BH (rua Sergipe, 1171, Savassi), onde permanece até 7 de janeiro de 2015, e também no Cine Teatro Brasil Vallourec, durante a realização dos eventos da 3ª BH Beatle Week. As telas enforam as fases da carreira dos Fab Four em estilo pop art.

ATRAÇÕES CONFIRMADAS PARA A BH BEATLE WEEK DE 2014



FOR YOU BEATLES (SP)



GARY GIBSON (ING)



HEY BALDOCK (MG)



HEY BEATLES (MG)



HOCUS POCUS (MG)



IT'S ONLY ROLLING STONES (MG)



LIVERPOOL PUNK ROCK BAND (MG)



LÔ BORGES (MG)



MÁRCIO GREYCK (MG)



MR. SUN BEATLES (PR)



NÉLSON E OS BESOUROS (RS)



NOWHEREBAND (CHI)



ORQUESTRA OURO PRETO (MG)



PAULINHO PEDRA AZUL (MG)



REVOLVER (MG)



SEABELT (SP)



A agência **Olho Vivo** é de novo a responsável pela programação visual da **BH Beatle Week**. O diretor Celso Renato (ao centro), com os coordenadores da **BHBW** Carlos Alberto Xaulim (da **Cadoro Produções**, à esquerda) e Aggeu Marques (Idealizador da **BHBW**, à direita) deram o start do evento na **Status Café, Cultura e Arte**, o espaço mais cult da Savassi, palco dos últimos lançamentos da **Jararaca Alegre** em BH.



A BHBW conta com apoio oficial do Cavern Club de Liverpool, o berço dos Beatles

A produção executiva está a cargo da **CADORO Eventos**



O editor da **Jararaca Alegre**, Camilo Lucas, vai expor uma coleção de telas intitulada «**The Beatles in my life**», de 3 de dezembro a 7 de janeiro na galeria **Urban Arts BH** (Rua Sergipe, 1711, Savassi) e, durante os dias de shows, alguns trabalhos estarão expostos no **Cine Theatro Brasil Vallourec**.



«Para Lennon & McCartney» é destaque da noite de sábado

Aggeu Marques e Gary Gibson sobem novamente ao palco do Cine Brasil

No dia 06 de dezembro o maior cover de Paul McCartney do mundo, o mineiro Aggeu Marques, se apresentará pela segunda vez ao lado do mais renomado cover de John Lennon, o inglês Gary Gibson, em um show emocionante.

O tributo, que comemora a terceira edição da BH Beatle Week, é também uma homenagem à dupla John e Paul, que juntos compuseram algumas das canções mais bem sucedidas dos Beatles. O repertório, que foi escolhido a dedo para compor o festival, passeia pela carreira do grupo britânico e também pelas fases solos

dos dois artistas.

Na primeira parte Aggeu Marques interpreta canções de Paul McCartney pós Beatles, depois é a vez de Gary Gibson fazer o mesmo com as canções John. No final os dois interpretam juntos, grandes sucessos da dupla.

Os artistas estarão acompanhados pela banda “The Yesterdays”, que já se apresentou por diversas vezes no International Beatle Week, em Liverpool (Inglaterra), sendo sempre aclamada como uma das melhores bandas do evento.

DEPOIMENTOS

JOSÉ ROBERTO CEREGATO - RUBBER SOUL

A BH Beatle Week é a Beatlemania brasileira, e talvez seja a mais respeitada e considerada pela Beatle Week Liverpool. É a maior homenagem e portal beatlemaníaco nacional de todos os tempos!

LIZZIE BRAVO - A brasileira que gravou com os Beatles a canção «Across the universe»

A BH Beatle Week foi simplesmente maravilhosa, inesquecível! Organização impecável, excelentes atrações, muita harmonia entre todos - como deve ser com fãs dos Beatles. Marcou Belo Horizonte como a capital Beatle do Brasil! Foi uma honra e um prazer fazer parte de um evento como esse.

PATRICK BERNARDI - HARE GEORGESONS

Belo Horizonte virou a Liverpool brasileira durante a BH BeatleWeek. Foi incrível participar dessa celebração aos Beatles em 2012, onde fizemos shows que entraram pra história da banda, fizemos belas amizades, e pudemos experimentar o tempero mineiro das relações sociais que é inigualável.

VLADIMIR MAGALHÃES

BH respira Beatles o ano todo, mas durante a BH Beatle Week essa mania ficou ainda mais pulsante. Seguramente um dos maiores índices de beatlemaníacos por km² do mundo a cidade merece um evento deste porte há muito tempo e a tendência é que esta festa torne-se cada vez maior. Não vejo a hora de começar a próxima!



MINAS E OS BEATLES

Abertura da BHBW explora a influência dos Beatles na música mineira

Show reúne no mesmo palco Aggeu Marques, Lô Borges, Beto Guedes, Tunai, Affonsinho, Paulinho Pedra Azul e Márcio Greyck.

No dia 04 de dezembro o Cine Brasil abrirá suas portas em grande estilo para o início de mais uma edição da BH Beatle Week, o maior festival beatlemaníaco da América Latina.

A noite de estreia acontecerá no palco do grande teatro, com o show Minas e os Beatles, e receberá sete artistas mineiros do mais alto grau quando o assunto são os garotos de Liverpool. Lô Borges, Beto Guedes, Tunai, Affonsinho, Paulinho Pedra Azul e Márcio Greyck são os convidados do anfitrião da festa, Aggeu Marques, que juntos realizarão o show acompanhados pela banda Fio da Navalha, formada por Paulinho Carvalho (baixo), Ian Guedes (guitarra), André Godoy (bateria) e Carlos Ivan (teclados).

O show – idealizado pelo cantor e compositor Aggeu Marques – tem a intenção de embarcar um pouco na

história do Clube da Esquina, mostrando ao público o quanto as músicas dos Beatles influenciaram e ainda influenciam estes músicos e outros artistas mineiros.

A seleção das músicas foi feita de acordo com cada fase da carreira dos músicos e do quarteto britânico e contará com músicas autorais, bastante conhecidas do grande público e grandes sucessos dos Beatles.

**Confira a programação,
combine com os amigos, vista
sua camiseta dos Fab Four e
curta a Semana Beatle de BH!**

BH BEATLE WEEK 2014 **LINE UP** **CIRCUS** CIRCUITO DO ROCK
ROCK BAR

3 OF US - MG	03 DEZ
4 BEATLEBAND - ARG	QUARTA
CONVIDADADOS	
NÉLSON E OS BESOUROS - RS	04 DEZ
NOWHEREBAND - CHI	QUINTA
BEATLES REMEMBER - MG	
GARY GIBSON - UK	05 DEZ
THE CALANGLES ROCK BAND - RJ	SEXTA
THE FAB FAKES - SP	
ANTHOLOGY - MG	06 DEZ
VIX BEATLES - ES	SÁBADO
MR. SUN BEATLES - PR	



BH BEATLE WEEK 2014 **INGRESSOS À VENDA** cine teatro Brasil

COMPRE PELO SITE:
COMPREINGRESSOS.COM
<http://goo.gl/7fKmVl>

TICKET

MINAS E OS BEATLES **04 DEZ** QUINTA

BETO GUEDES • LÔ BORGES
TUNAI • PAULINHO PEDRA AZUL
FIO DA NAVALHA • AFFONSINHO
MÁRCIO GREYCK • AGGEU MARQUES

LATIN BEATLES **05 DEZ** SEXTA

BX4 [ARG] • 4 BEATLEBAND [ARG]
NOWHEREBAND [CHI]

PARA LENNON & MCCARTNEY **06 DEZ** SÁBADO

GARY GIBSON & AGGEU MARQUES

CLASSIC BEATLES **07 DEZ** DOMINGO

ORQUESTRA OURO PRETO
[Gravação do DVD]

PROGRAMÃO!

BH BEATLE WEEK 2014 **LINE UP** **jack** CIRCUITO DO ROCK
ROCK BAR

BEAT AND SHOUT - GO	04 DEZ
HEY BALDOCK - MG	QUINTA
LIVERPOOL PUNK ROCK BAND - MG	
THE BLACK BIRDS - GO	05 DEZ
BGIRLS - SP	SEXTA
FOR YOU BEATLES - SP	
BEATLES ROCK - MG	06 DEZ
SEABELT - SP	SÁBADO
BLUEBEETLES - RJ	

BH BEATLE WEEK 2014 **LINE UP** **LORD PUB** CIRCUITO DO ROCK
ROCK AND ROLL

THE BLACKBIRDS - GO	04 DEZ
THE FAB FAKES - SP	QUINTA
HEY BEATLES - MG	
SEABELT - SP	05 DEZ
VIX BEATLES - ES	SEXTA
NÉLSON E OS BESOUROS - RS	
REVOLVER - MG	06 DEZ
FOR YOU BEATLES - SP	SÁBADO
BEAT AND SHOUT - GO	
THE YESTERDAYS - MG	07 DEZ
HOCUS POCUS - MG	DOMINGO
JAM SESSION DE ENCERRAMENTO	

BH BEATLE WEEK 2014 **LINE UP** **STATUS** Open Air
CAFÉ CULTURA e ARTE

12h	Bx4 - ARG	06 DEZ
13h15	BEATLES ROCK - MG	
14h30	BLUEBEETLES - RJ	SÁBADO
15h45	MR. SUN BEATLES - PR	
17h	THE CALANGLES ROCK BAND - RJ	
18h15	BGIRLS - SP	
19h30	IT'S ONLY ROLLING STONES - MG	
20h45	EDUARDO GALLO & LENNON'S BAND - MG	

EXPOSIÇÃO



POR Camilo

De 3 a 7 dez.
no Cine
Theatro
Brasil
Vallourec
De 3 dez.
2014 a 7 jan.
2015 na
Galeria
Urban Arts
BH



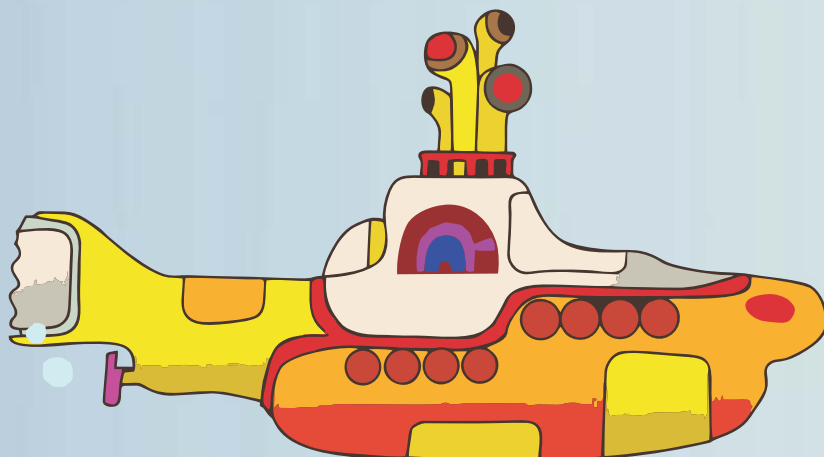
Mantenha suas trocas em dia.



DISTRIBUIÇÃO DE LUBRIFICANTES
Desde 1981

Porque a viagem mágica não pode parar.

(31) 3389-8600 www.fmvbrasil.com.br



Ciência a serviço da vida.

EBIO ANALÍTICA. MUITO MAIS QUE EQUIPAMENTOS.

Uma empresa voltada para o comércio de instrumentos científicos fornecendo soluções para Minas, Espírito Santo e todo o Brasil. Há oito anos atuando nos segmentos laboratoriais, acadêmicos, industriais e clínico-hospitalares e trabalhando com as melhores marcas do mercado para melhorar a qualidade de vida de quem sempre foi a maior motivação e principal objetivo de seu corpo técnico-gestor: as pessoas.



Waters

www.ebioanalitica.com | (31) 3488.3368
Av. Silviano Brandão, 1818 - Horto - Belo Horizonte - MG

Periodontista - Laserterapia

Toxina Botulínica e Substância de
Preenchimento em Odontologia

CRO-MG 28.432



STELLA CUNHA
periodontia

Av. Olegário Maciel, 143 | Sala 303 | Centro
Caratinga | MG | CEP: 35300-365

Tel.: (33) 3322-1039

clinica.stella.cunha@hotmail.com



THE
BEATLES
In my life

POR
Camilo

EXPOSIÇÃO DE TELAS ENFOCANDO A CARREIRA DOS BEATLES

JARARACA ALEGRE.29



«Monster with four heads (Mick Jagger)»
Acrílica sobre tela - 80x100 cm



Há muito que eu queria pintar uma série de quadros dos Beatles. Mas pintar é um luxo que só quem tem tempo pode praticar. Esse tempo eu arrumei quando fui diagnosticado com um câncer de base de língua. Me enfurnei na casa de minha mãe em Montes Claros (MG) para que o carinho de mãe e o apoio dos meus irmãos me ajudassem a vencer esta batalha. Meus filhos, meus amigos e minha namorada me apoiaram e os médicos foram instrumentos da mão de Deus sobre meu tratamento. Nos dias em que me sentia bem, pintava.

Assim, consegui produzir esta mostra que apresento agora, com apoio da Galeria Urban Arts BH, da Galeria Marcio Leite de Montes Claros e da Casa Ziraldo de Cultura, em Caratinga.

Graças ao apoio dos amigos Aggeu Marques, Carlos Alberto Xaulim e Jeová Guimarães, a mostra estréia na 3a BH Beatle Week. Um orgulho e uma alegria.

Pra quem não me conhece, sou cartunista, artista plástico e publicitário, editor da revista Jararaca Alegre e diretor de arte da campanha «Paul, vem falar uai!», que viabilizou pela primeira vez uma apresentação do ex-beatle em Minas Gerais.

As telas que pintei nesta etapa estão nas páginas deste encarte.

E quanto ao câncer, nós vencemos. Não foi desta vez.



«Salte!»

Acrílica sobre tela - 60x120 cm



«Help!»

Acrílica sobre tela - 60x120 cm

MOSTRA «THE BEATLES IN MY LIFE»

3a. BH BEATLE WEEK - 3 a 7 dez 2014 - Cine Theatro Brasil Vallourec

Praça 7 - Belo Horizonte - Somente nos horários das apresentações musicais (noite)

GALERIA URBAN ARTS BH - 3 dez 2014 a 7 jan 2015

Rua Sergipe, 1171 - Savassi - De 8h a 18h

ENTRADA FRANCA

«Let it be»

4 telas - Acrílica sobre tela - 80x130 cm



THE
BEATLES
In my life
Camilo





«Fases: Beatlemania»
Acrílica sobre tela - 90x120 cm



«Fases: Sgt. Pepper's»
Acrílica sobre tela - 90x120 cm



«Fases: Come together»
Acrílica sobre tela - 90x120 cm





«Rock and Roll Music»
Acrílica sobre tela - 80x100 cm



«Revolver»
Acrílica sobre tela - 80x100 cm



«Rubber Soul»

Acrílica sobre tela - 80x100 cm



«Album Branco»

Acrílica e esmalte sobre eucatex - 60x160 cm



«Abbey Road»

Acrílica sobre tela - 60x120 cm





Carrillo



«Yellow Submarine»
Acrílica sobre tela - 80x130 cm



«Sgt. Pepper's party»
Acrílica sobre tela - 70x100 cm



MOSTRA PARALELA



REALIZAÇÃO



APOIO CULTURAL





UA

URBAN ARTS

A gente quer comida, diversão e ARTE

Nada de leilões e exposições luxuosas que exigem roupas chiques.

Por aqui, se faz arte para todo mundo

Por Luísa Reiff Guimarães

Portas de vidro imponentes. Por detrás delas, vêm-se quadros emoldurados elegantemente, guardados em uma grande sala bem iluminada e conservada a uma imutável temperatura de 24° graus. O segurança na porta não parece convidativo, e nem o preço a pagar pelas obras e para entrar e gastar alguns minutos por ali, rodeado de pessoas bem penteadas e com jóias mais caras que o saldo da sua poupança no Banco do Brasil.

Se esta é a imagem que se pode ter de galerias de arte, vale lembrar que, se algumas preferem conservar a imagem de elegância elitizada, são muitas as outras que vão contra a corrente, e propõem uma arte acessível, divertida, interativa, praticável e comprável.

A **Urban Arts** desperta a curiosidade de qualquer passante da rua Sergipe, na região da *Savassi*, em Belo Horizonte. Moradora do local desde setembro do ano passado, a galeria ocupa um espaço charmoso, com dois andares bem aproveitados. Na “vitrine”, almofadas estampadas com rostos coloridos de *Marilyn Monroe*, *Audrey Hepburn* e *Andy Warhol*. Grafites em forma de quadros e estampas, frases de músicas para espalhar pelas paredes da casa e produtos dos **Beatles**.

Ah, por falar em Beatles, a **UA** vai sediar a exposição “**The Beatles in My Life**”, do meu, do seu, do nosso editor-chefe e proprietário da *Jararaca Alegre*, Camilo Lucas. Ela fica em cartaz dos dias 7 de dezembro a 3 de janeiro. Entrada franca, claro, porque a proposta fundamental da galeria é popularizar o acesso à arte.

Dando suporte à proposta citada acima, está a arte digital, carro-chefe da UA. Este tipo de iniciativa possibilita a réplica autorizada de obras originais, vendidas a um preço mais acessível. E você escolhe entre comprar a obra sozinha ou com molduras escolhidas e montadas na hora. Eles também visam abrir espaço para os artistas locais, para dar uma força à cena de diferentes cidades (são, ao todo, 14 unidades da loja que começou em São Paulo).

No mais, é isso. Confira a exposição, acesse a programação da BeatleWeek e não deixe de conhecer a galeria!

Urban Arts Belo Horizonte

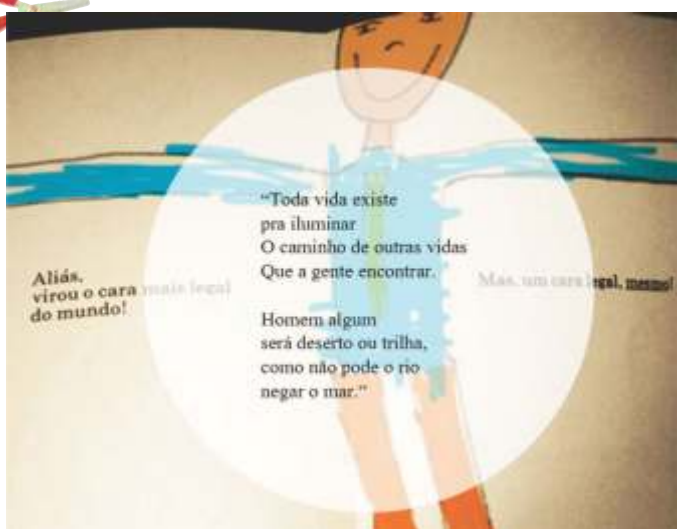
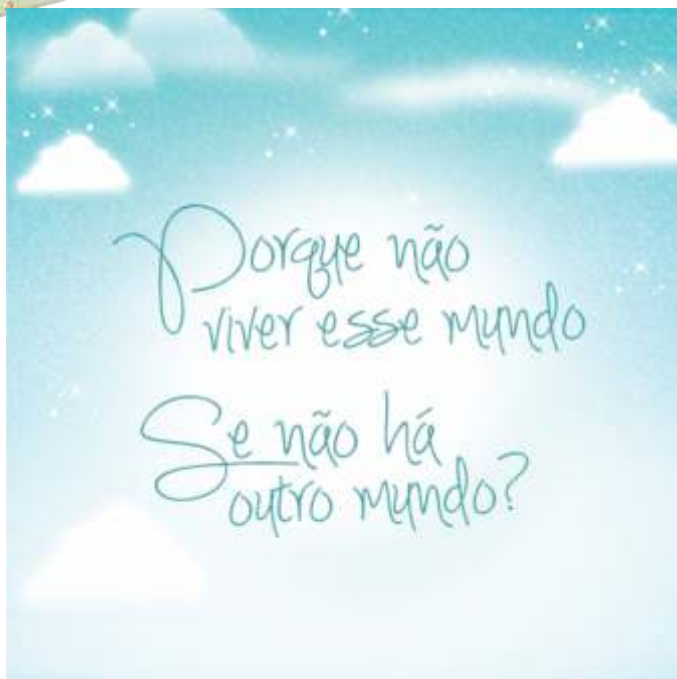
Rua Sergipe, 1171 - Savassi, Belo Horizonte, MG

Telefone: (31) 2555-4677

www.urbanarts.com.br



ROCK OVER



Uma menina que tem um pai, roqueiro, que passa por um «perrengue» muito grande. Uma menina que cria um tumblr só pra seu pai, com mensagens, criadas por ela, baseadas em rock and roll pra ele enfrentar esse momento difícil. Uma menina que consegue fazer seu pai mais feliz neste momento difícil. Essa menina é a Juliana, esse pai sou eu, o perrengue passou e agora eu posso mostrar o blog pra outras pessoas (não posso, Ju?)

Te amo! (Camilo)

<http://r0ck0ver.tumblr.com/>



ORLANDO

PROMETO
A MARTE
PRA
SEMPRE
MAS
NOS
VENUS
DEPOIS.
A
SÓIS.



O Homem Borracha



GILMAR





WILIAM P



CAMILO

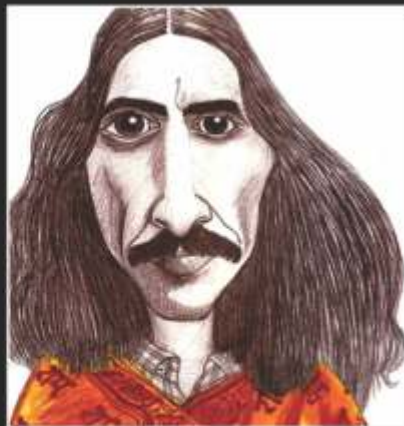




ORLANDO



Orlando
Jun
2014



JORGE
INÁCIO

JORGE
INÁCIO



LUTE



RIC





NE

ZORZEL

Maxs Portes (Maximiano de Figueiredo Portes), escritor caratinguense, publisher da **Edições Cuatiara**, produtor gráfico e ilustrador, ganhador dos mais importantes prêmios literários, foi um dos grandes «padrinhos» da **Jararaca Alegre**.

Estes padrinhos compreendem pessoas a quem admiramos nas letras, nas artes, na música, na vida. Ele foi um deles.

Sua repreensão já foi responsável por dispensarmos uma tiragem inteira da J. A. e mandar rodar outra - pagando pelas duas - pra vocês verem o nível de respeito que tínhamos todos por ele.

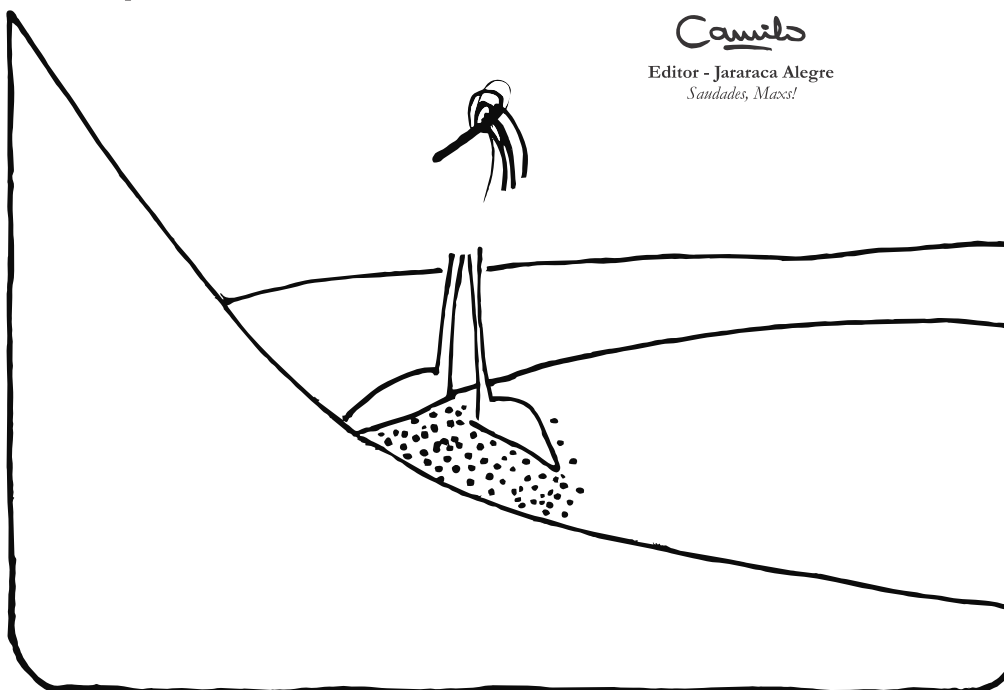
E seus elogios nos mostravam que estávamos no caminho certo, quando estávamos realmente (senão, não tinha elogio).

Maxs era também um grande amigo, companhia agradabilíssima, conversa boa, copo gelado, risada gostosa.

Desde que o convidamos pela primeira vez para ser um colaborador da revista (o que só aconteceu quando tivemos certeza de que tínhamos atingido um nível de qualidade editorial à altura da sumidade literária que era Maxs Portes) ele sempre fez questão de nos ceder trabalhos inéditos para publicar. Alguns deles, por si só, dariam um livro de poesia (como por exemplo, *A parábola do pequeno vate no país os caratinga*, publicado na edição 6/nova série, ou *Carta de alforria*, publicado na edição 8/nova série). É uma honra muito grande isso.

Maxs se foi. Mas vai continuar vivo nas páginas da Jararaca enquanto estivermos na ativa. Aqui, uma faceta pouco conhecida de Maxs Portes, nos quadrinhos (inéditos) sensíveis e surrealistas de **Né Borges**.

Aproveitem!

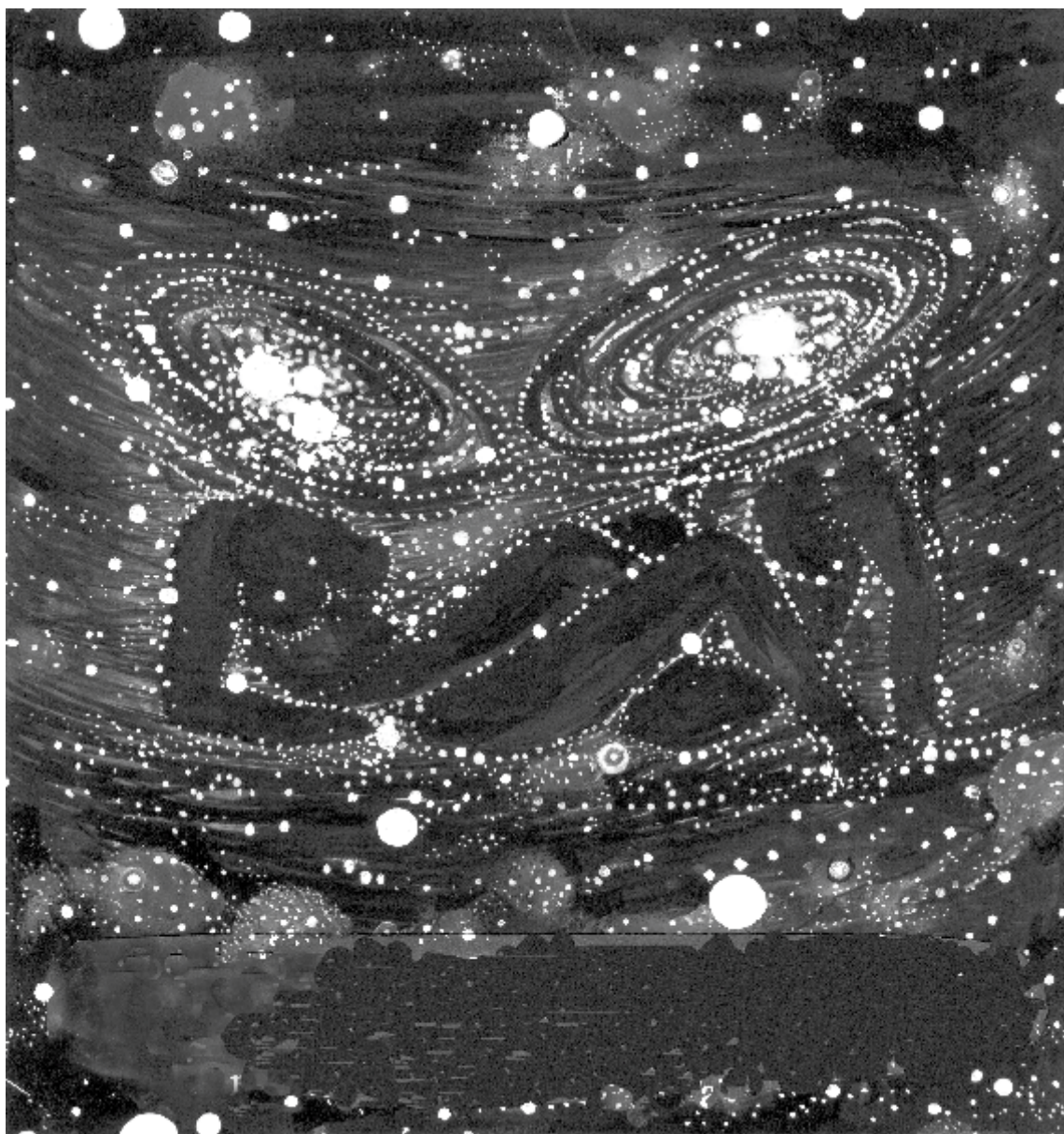


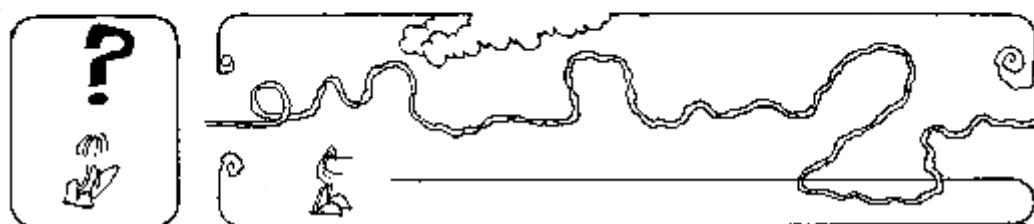
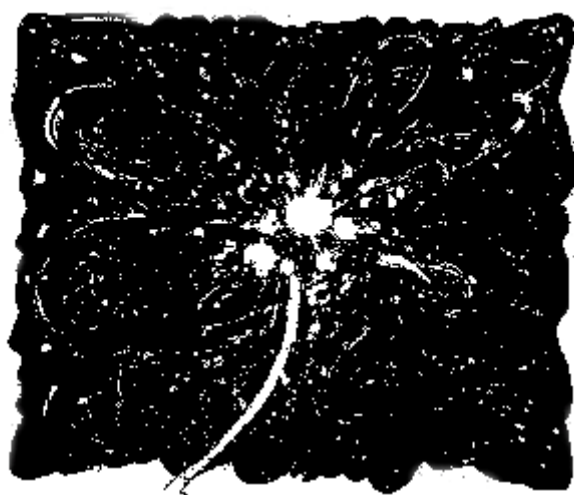
Camilo

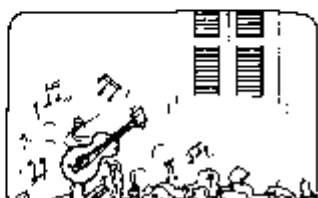
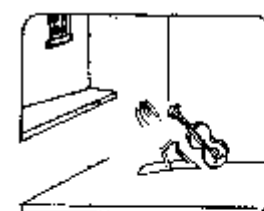
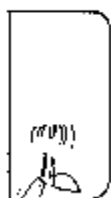
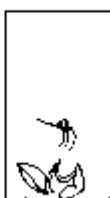
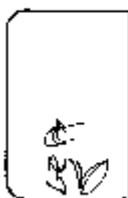
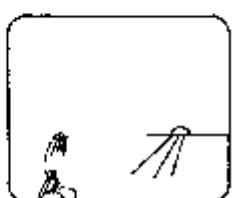
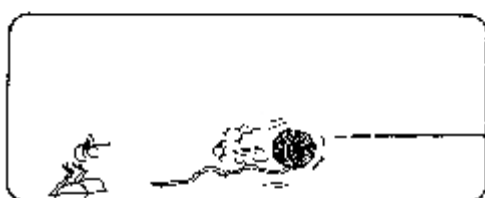
Editor - Jararaca Alegre
Saudades, Maxs!

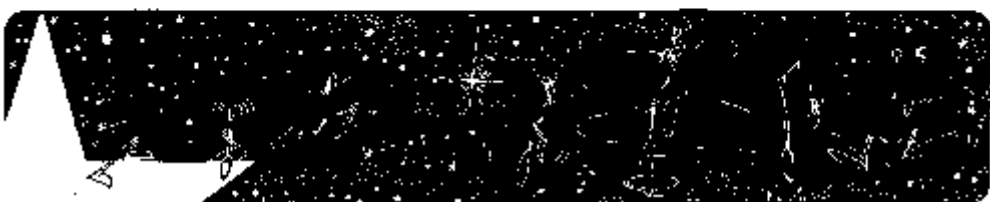
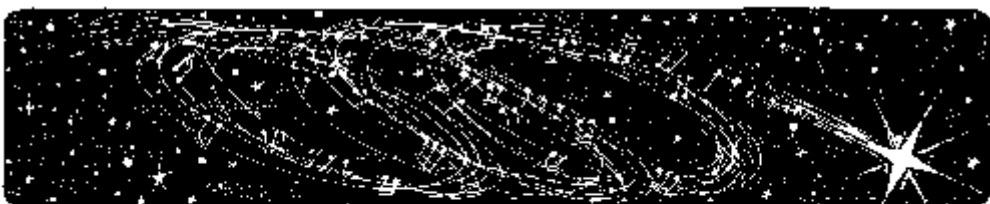
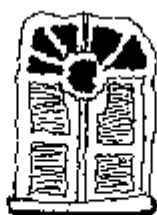
NE
ZORTEL

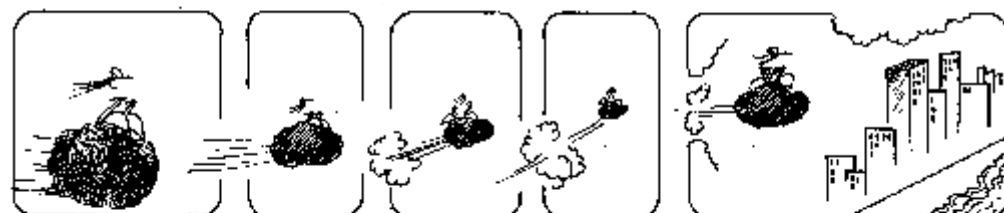
Maxs Portes

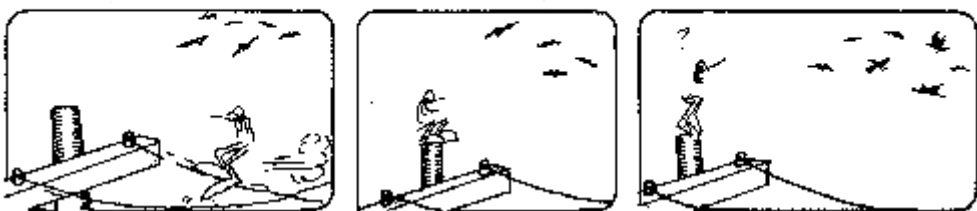
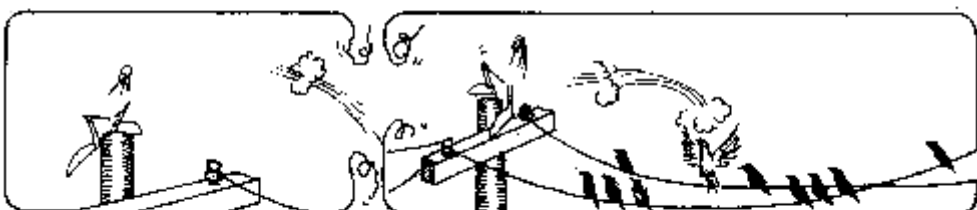
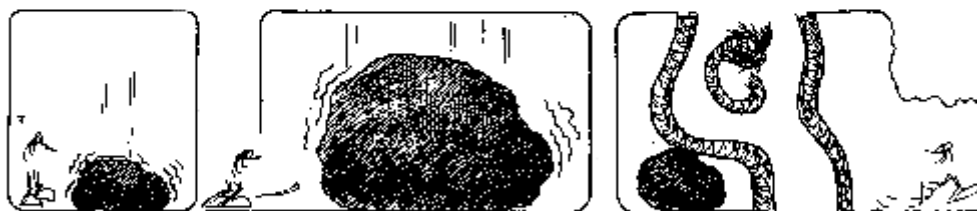


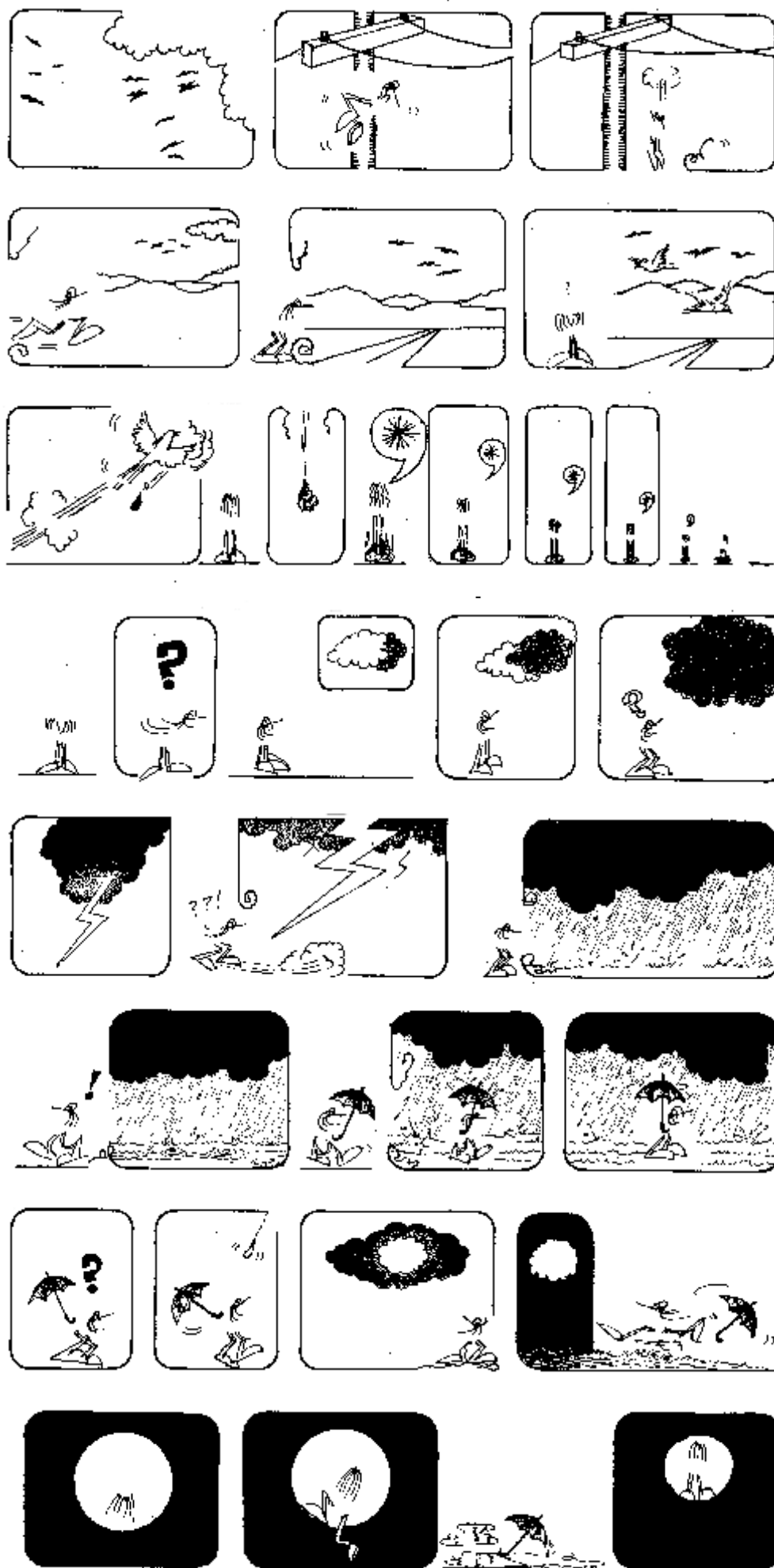


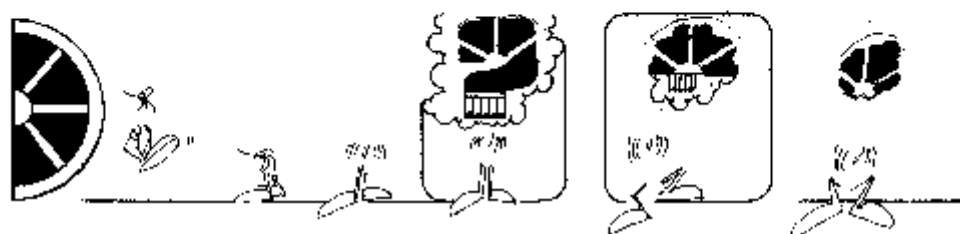
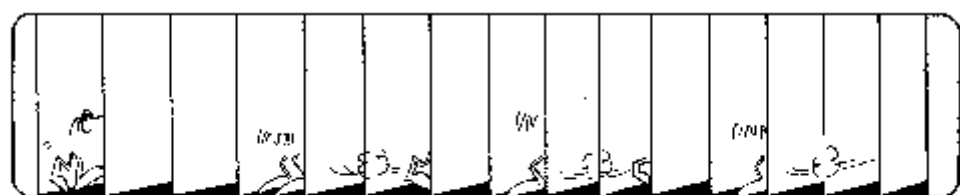
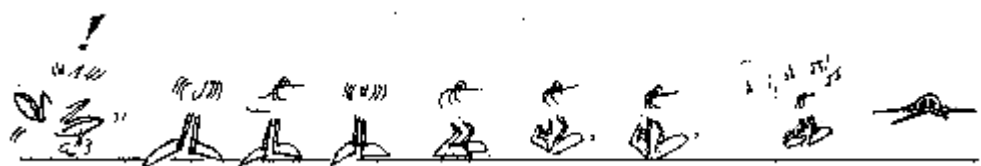
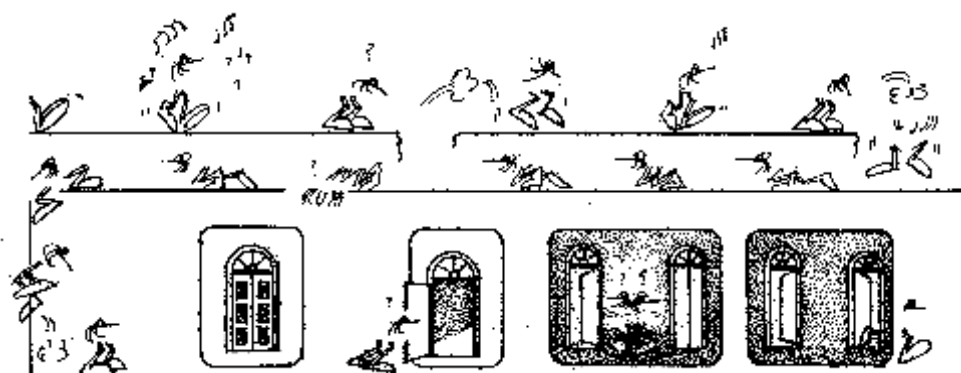


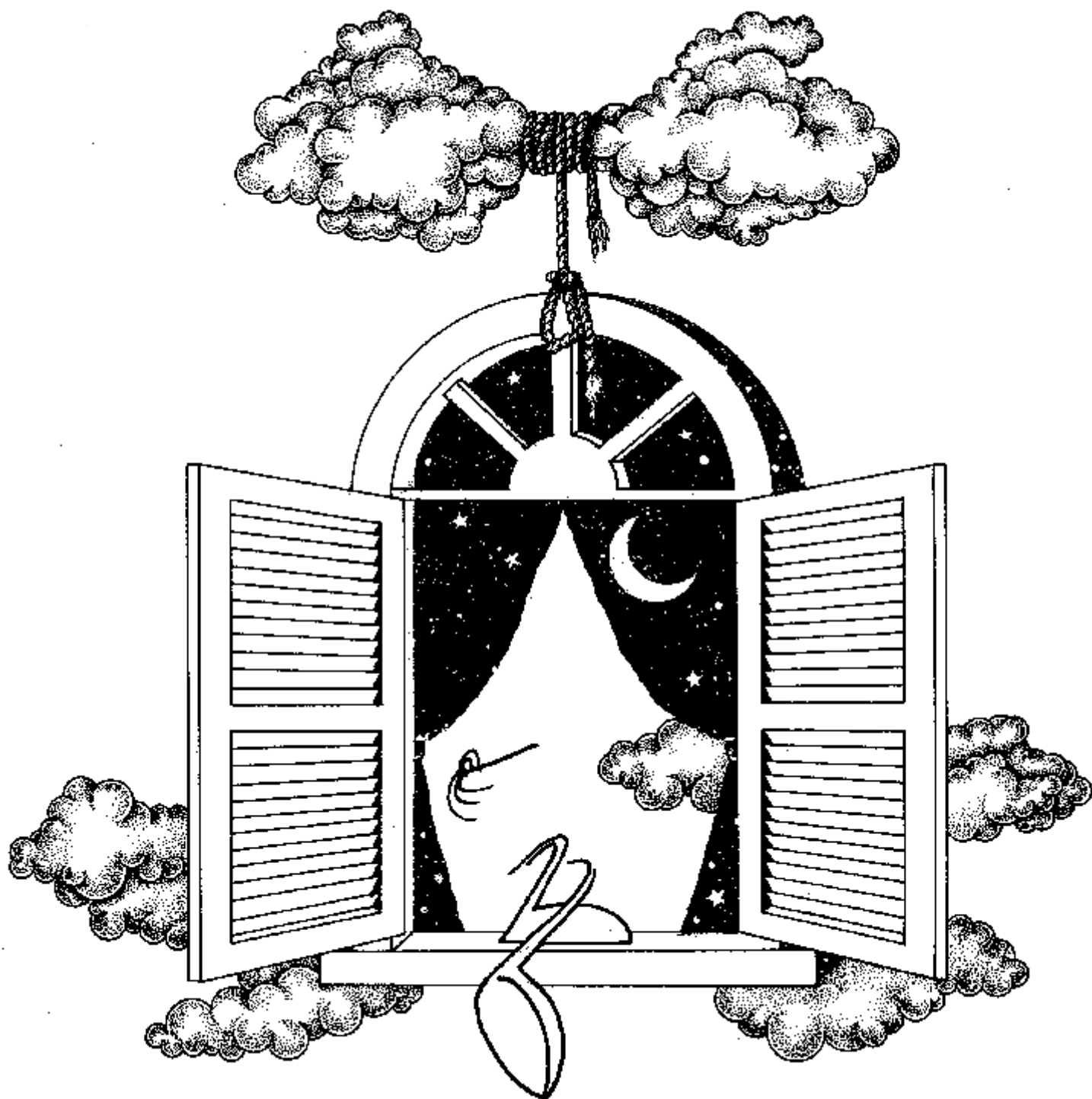


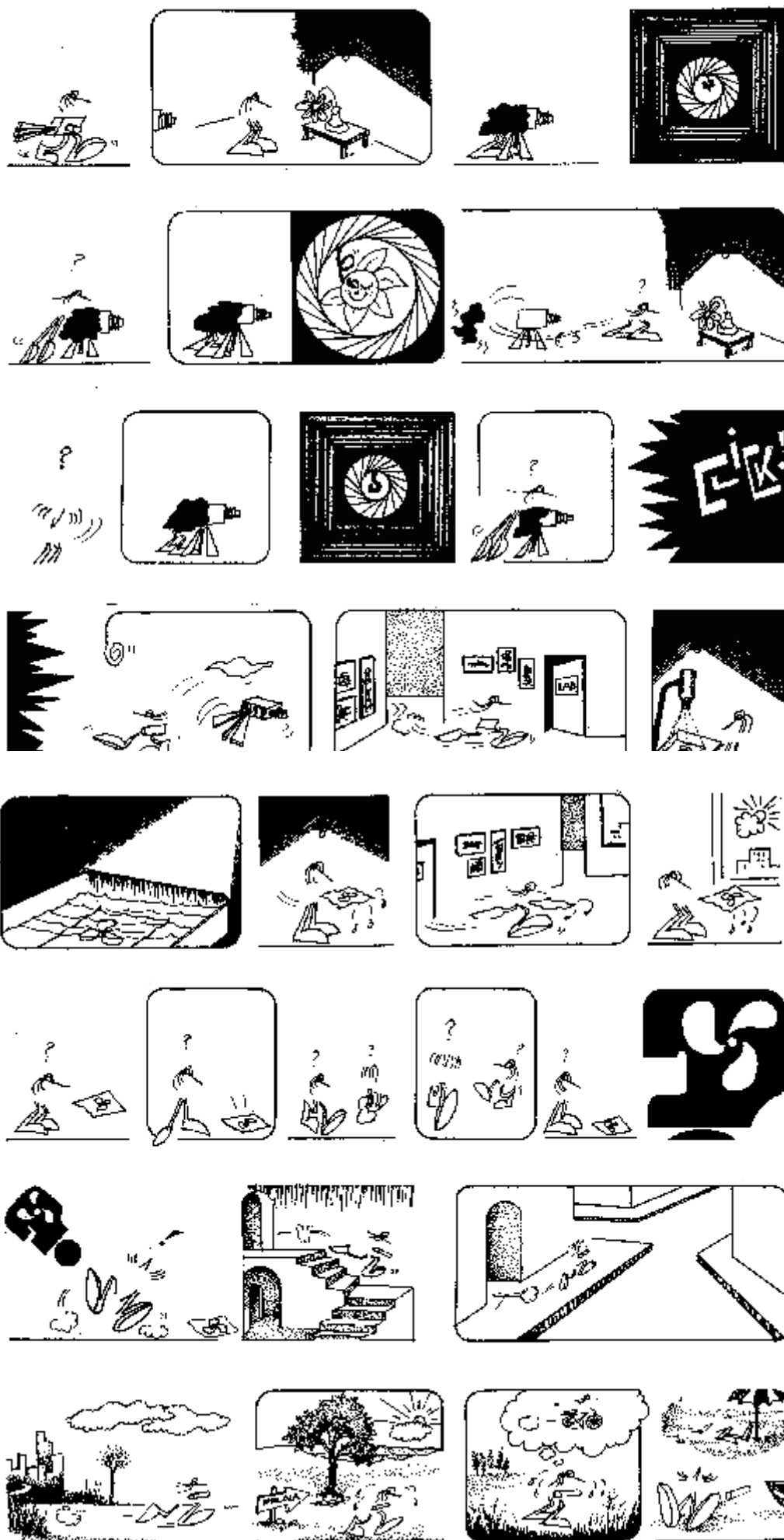




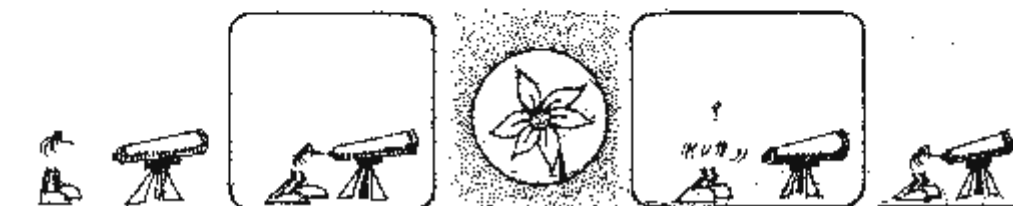
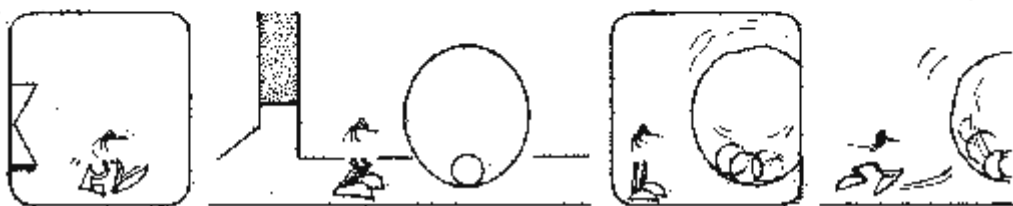
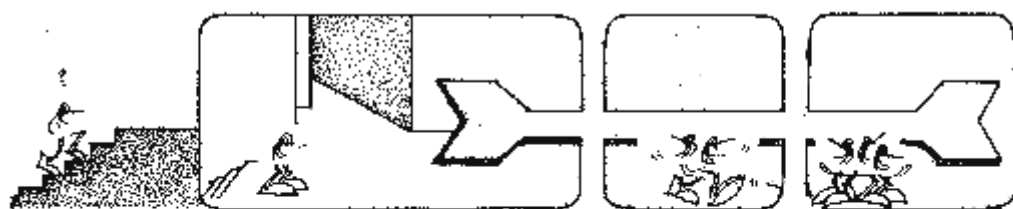


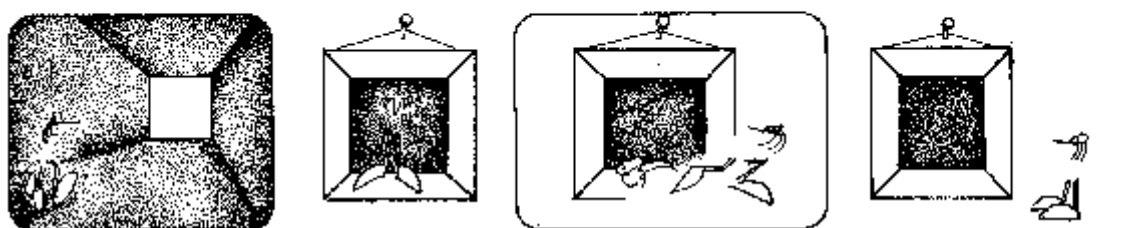
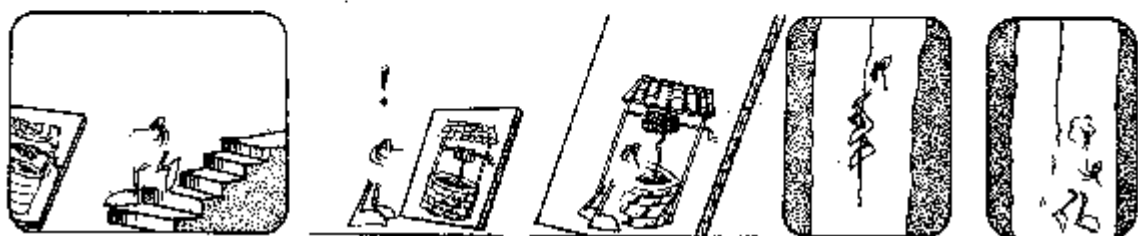
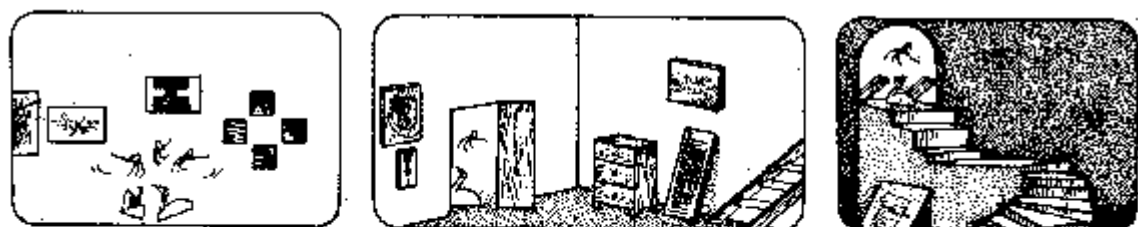
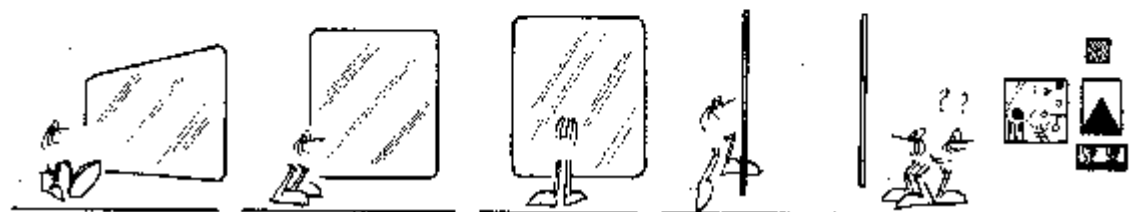
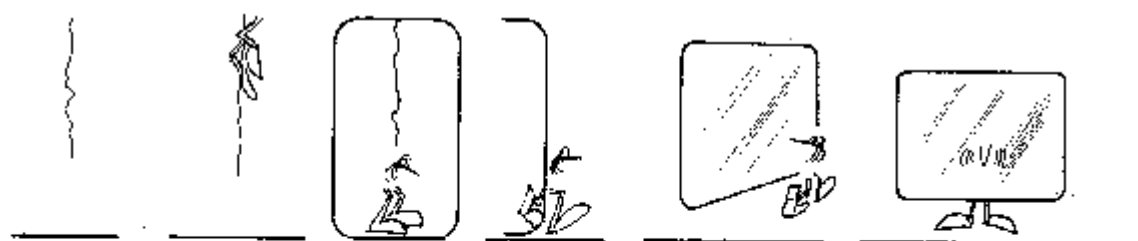


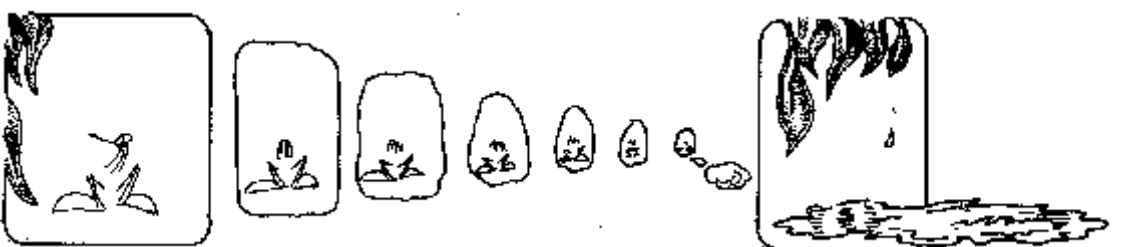
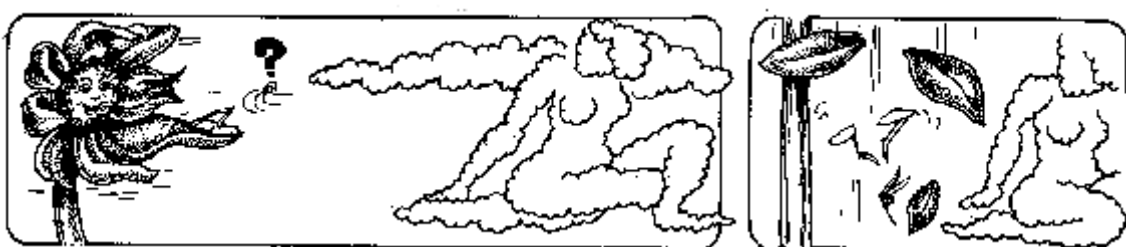
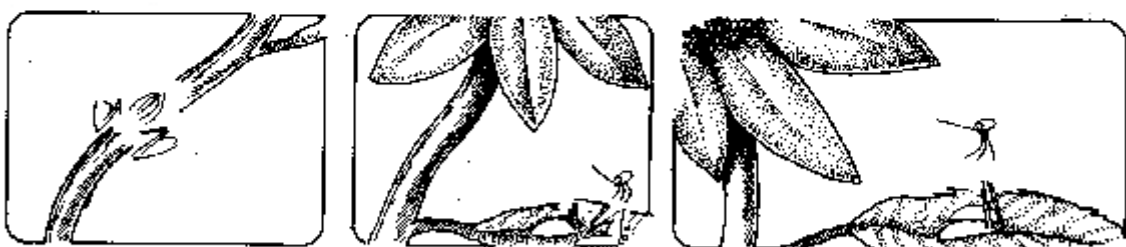


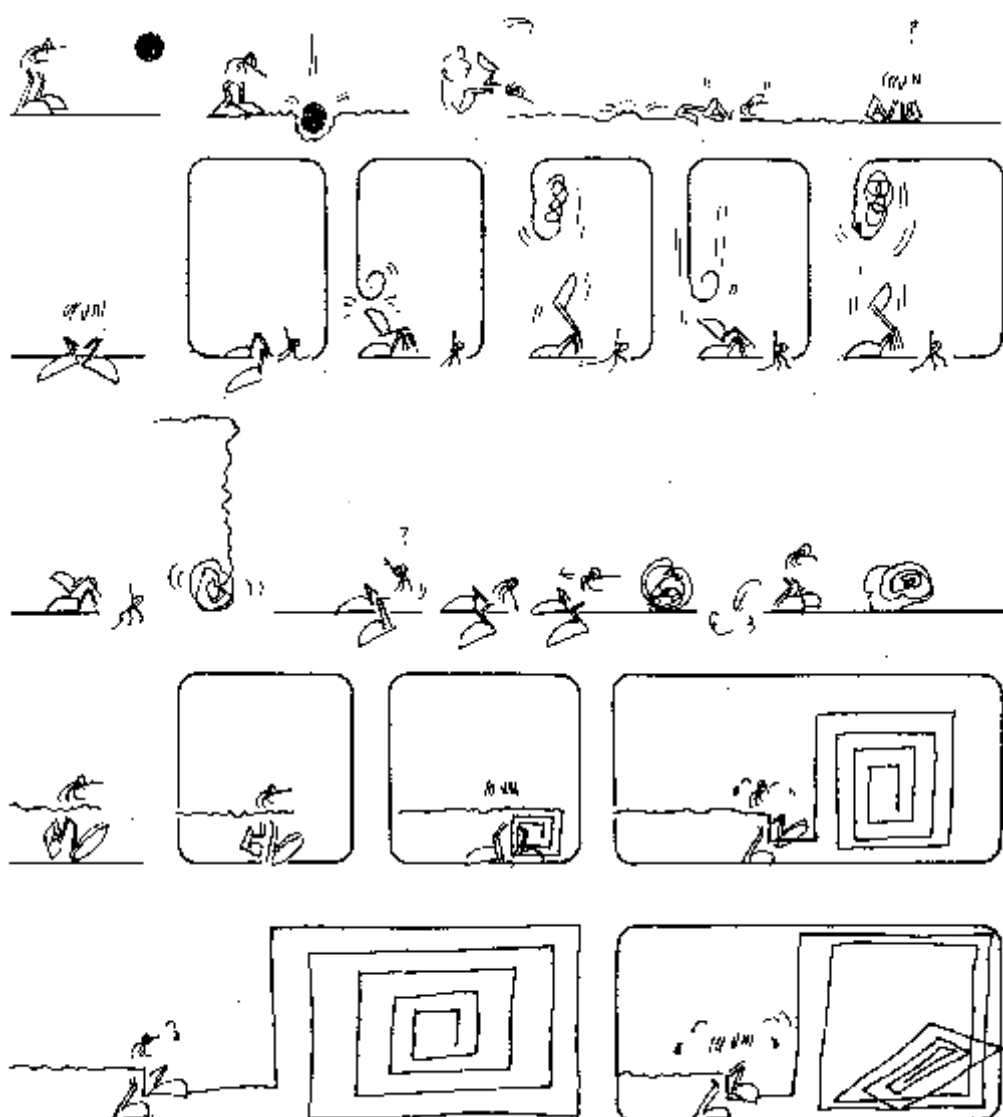
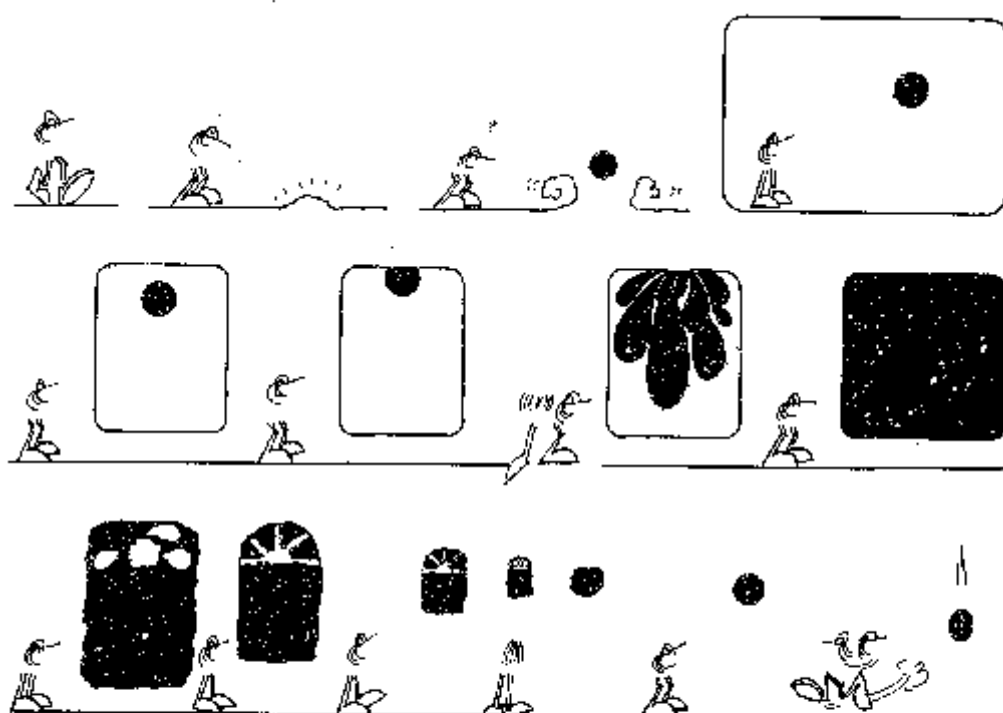


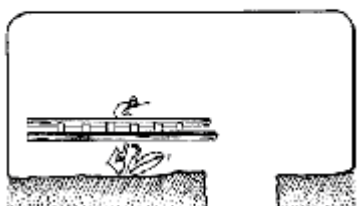
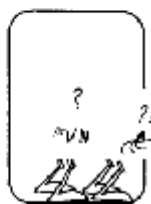
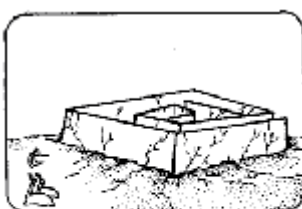
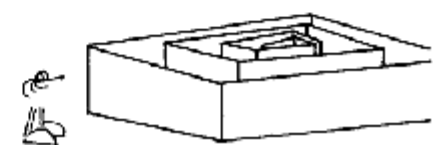
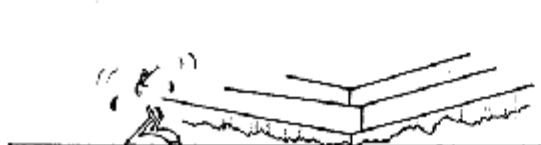
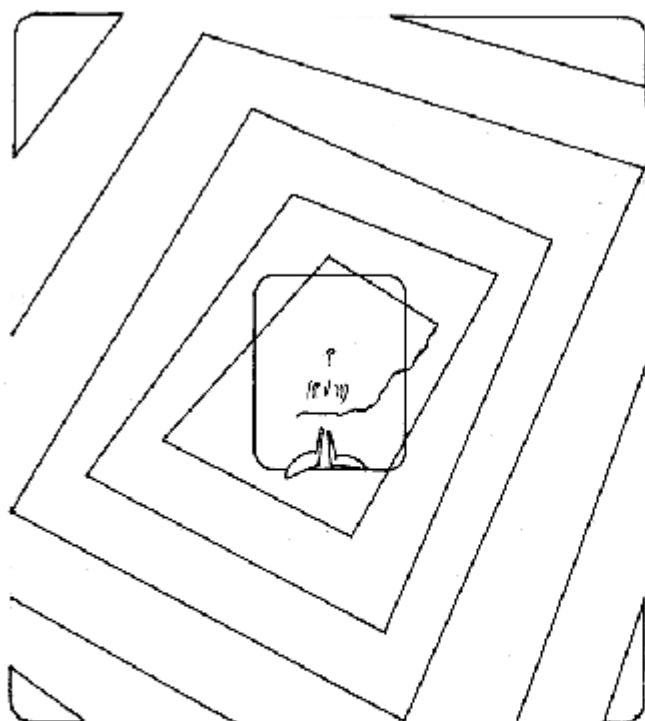




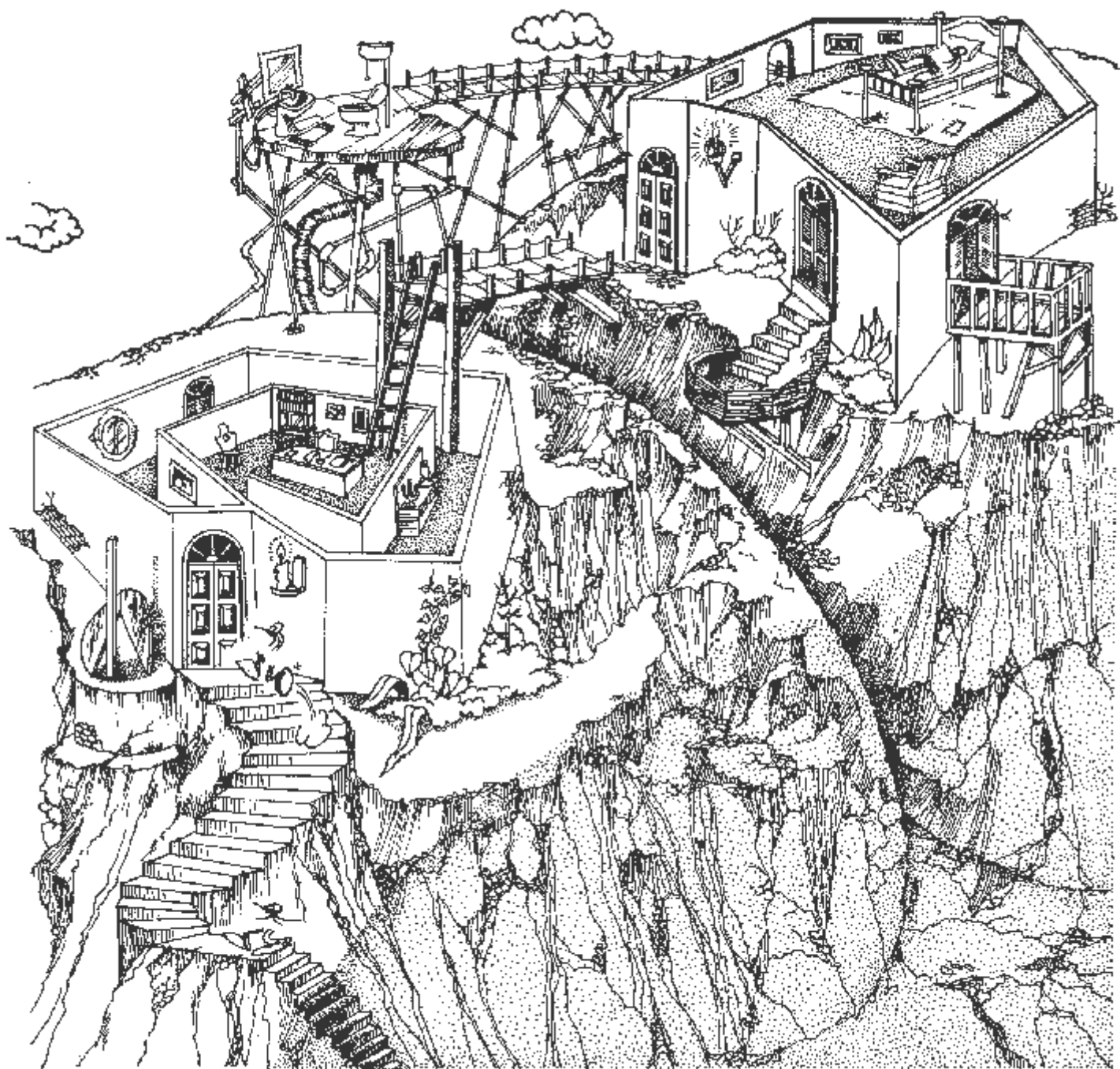
















NÉ
FORJÉ
MAXS PORTES



**F
I
M**

RIODOC

Conforto no
caminho,
alegria na
chegada.



Consulte nossos itinerários e outras informações: www.viacaoriodoce.com.br

PATROCÍNIO



INCENTIVO

